

[illegible]

Laurence Astorina
Esparacho, Le Andre Ferrer

It. 57, Das quatorze dias, do mez de Março do anno de mil e novecentos, nesta freguesia
 de São João Baptista da ilha de São Paulo, provincia de São Paulo, do Brazil, tendo a
 Alameda da Igreja da freguesia, baptizado solemnemente um individuo do sexo masculino a quem
 dei o nome de José, e que nasceu no sitio de Matagorda, desta parochia
 no dia quatorze de Setembro do anno referido, findo de mil e novecentos e
 nove, pelas quatro horas da tarde, filho segundo primario deste marriedo illegitimo
 de Oreminda Lemos, solteira, habchada em natural e parochiana desta
 freguesia, e moradora no referido sitio de Matagorda, neto materno de Orem
 da Lemos. Tive seu padrinho José Othaniel Pires, solteiro, maritimo, residente
 nesta mesma freguesia, e sua madrinha foi Valmira Correia, também solteira
 e residente no mencionado sitio de Matagorda, os quaes todos eu soube os pa
 pires. E comparecem perante mim e os testemunas Othaciano Othaciano
 meado, e o irmão de Othaciano, Joaquim Othaciano e José Rogério Othaciano
 meado, solteiros, e comparecem perante mim e os testemunas todos, nesta parochia
 de São João Baptista, a respeito, não apenas a identidade e reconhecimento
 meu e pelas referidas testemunas, e declarou reconhecer a baptizado
 seu filho, consentindo ser declarado o seu nome. E para constar se lavrou
 em duplicanda este termo que se fez de lido e confissão perante os padrinhos
 a mãe e os testemunas, e assignam, meados a mãe e assignam
 assignam a primario testemuna, e a madrinha por não sabermos o
 nome. E Beata era setenta e cinco.

Jose Manuel Pires

Fortunata Ferreira
Joaquim Alves de Albuquerque
Jose Bogrette Alfaro e *parcho* *João Andre Ferreira*

N. 58 Oito quatorze dias do mes de Março do anno de mil e novecentos, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha de Beira, Província e freguesia de São Paulo da Ilha de São Paulo, e do concelho da mesma ilha, eu o presbytero Bento Chaves Ferreira, parcho collado de dita freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de *Maria*, e que nasceu no sitio de Labrua, de dita freguesia, no dia tres de Fevereiro do corrente anno de mil e novecentos, pelas oito horas da manhã, filha primeira e illegitima de Fortunata Ferreira, solteira, livre e natural e parochiana de dita freguesia e moradora na referida villa de Labrua; neto materno de Manuel Chaves Ferreira e solteira, filha de Conçeição Ferreira. Foi seu padrinho São João de Braga, marítimo e sua madrinha foi Maria Maria Gálvez, solteira e residente em ambas as partes, com o de São João Baptista, e quem todos os seus os proprios. Compareceu perante mim a referida mãe Fortunata Ferreira, a declarar, reconhecer e baptizando como sua filha consentindo ser declarada seu nome. O dito acto compareceu igualmente Eugénio Duarte, solteiro, carpinteiro filho illegitimo de Maria Duarte, natural de dita ilha de freguesia, e declarou que reconhecia a baptizando por sua filha para todos os efeitos. E por fim compareceu a Lauran, um duplido de dito nome que depois de lido e comparecido perante os padrinhos e os presentes todos assignou, assim a madrinha por não saber escrever. Beira, era at. supm.

João Jose de Braga
Eugénio Duarte

Fortunata Ferreira

o parcho *João Andre Ferreira*

N. 59 Oito de cahir de cahir de cahir de Março do anno de mil e novecentos, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha de Beira, Província e freguesia de São Paulo da Ilha de São Paulo, e do concelho da mesma ilha, eu o presbytero Bento Chaves Ferreira, parcho collado de dita freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de *Joaquim*, e que nasceu no sitio de Braga, de dita freguesia, no dia vinte e oito de Novembro do anno de mil e novecentos e cinco, pelas oito horas da manhã, filha quinta primeira e illegitima de Manuel Chaves Ferreira e Maria Joia Ferreira, solteira, livre e natural e parochiana de dita freguesia, neto de se reconhecer e moradora na referida villa de Braga; neto paterno de Mathilde Chaves.

S.º Termino

leito, e materno, de Manuel José Lourenço e Bartolomeu Lopes. Foi seu padrinho
João Gil Rodriguez, marítimo e sua madrinha foi Joana das Juntas Tavares
colthoras e residentes ambos, no mencionado sítio de N.º S.º da Paz, os quizes todos, sei-
ram os próprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que
li, confiei e assigno com o padrinho. O madrinha não sabe escrever.
Boa noite e retiro.

João Gil Rodriguez, O paroch, S.º Andre Termino

N.º 60 Olos dezesseis dias do mez de Março do anno de mil e novecentos, nesta freguesia
Leopoldina parochial de São João Baptista da ilha N.º Brava, Provincia e Bispoado de Funchal.
Legitimado de: de e Branca da mesma ilha, eu o p.º do p.º Lourenço e Bartolomeu Lourenço, pa-
drinho de João rocho colthor, dicta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo
e Maria Pereira, fêmea a quem dei o nome de Leopoldina, e que nasceu no sítio
de Obargueira, dicta parochia, no dia dezesseis de dezembro do anno ultimo
findo de mil e novecentos e nove, pelas nove horas da manhã; filha
do sexo feminino a quem dezo filha desta fêmea dicta nome e legitimo de João
de Barros e Maria Pereira, natural da ilha, maritimo e parochiano de dicta freguesia
e moradores, no registro sítio de Obargueira, nota paterna de Estanislau
de Barros e Termino e parochia, e materna de Maria Pereira. Foi seu padrinho
Luiz Baptista, colthor, marítimo e sua madrinha foi Maria Torres, colthor
e residentes ambos, nesta mesma freguesia, os quizes todos e sei-
ram os próprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, confiei e
assigno o paroch. O padrinho não sabe escrever. Boa noite e retiro.

O paroch, S.º Andre Termino

N.º 61 Olos dezesseis dias do mez de Março do anno de mil e novecentos, nesta freguesia
Rosa parochial de São João Baptista da ilha N.º Brava, Provincia e Bispoado de Funchal.
Legitimado de: de e Branca da mesma ilha, eu o p.º do p.º Lourenço e Bartolomeu Lourenço, pa-
drinho de João rocho colthor, dicta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo
e Maria Pereira, fêmea a quem dei o nome de Rosa, e que nasceu no sítio de Obargueira, dicta
parochia, no dia dezesseis de dezembro do anno ultimo findo de mil e novecentos e nove, pelas
nove horas da manhã; filha do sexo feminino dicta nome e legitimo de Luiz Lopes Henriques e Maria
Lopes Henriques, natural da ilha, maritimo e parochiano de dicta freguesia de São João Baptista.
Foi seu padrinho Luiz Baptista, colthor, marítimo e sua madrinha foi Maria Torres, colthor
e residentes ambos, nesta mesma freguesia, os quizes todos e sei-
ram os próprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, confiei e
assigno o paroch. O padrinho não sabe escrever. Boa noite e retiro.

O paroch, S.º Andre Termino

mondiuinha não sabe escrever. Preencha com o retór.

João Fortes

O parócho, *João da Cruz*

N.º 116 Olos vinte e dois do mês de Março do anno de mil e novecentos, nesta residência, João José de Almeida paróchoal de São José Baptista da Ilha da Boa Vista, Province e Págo de São João (justificando) e Conselho da mesma ilha, foi me apresentado um mandado do Juiz de Direito do Juiz de Direito da Diocese, datado de quinze de corrente março, e esse mudo de ao duplicado de lei e do justificando, que se proceda, faga o acerto seguinte. Olos vinte e

N.º 3. mandado cinco dias do mês de Novembro do anno de mil e novecentos e treze e de superioridade cinco, nesta Igreja paróchoal de São José Baptista Baptista e lumenente cidade de São João, e Remuneração mudo parócho José de Almeida, um indivíduo do sexo masculino para a lumenente no nome de João, e que nasceu no dia de 12 de Junho de 1890, e de 12 de Junho paróchoal no dia quinze de Novembro do dito anno de mil e novecentos e treze, e cinco, pelas duas horas da manhã, filho de João, primeira de

era ut in lumenente nome e legitimidade de João de Almeida e Rita Baptista, trahadanes, mudo

Olos trase e paróchoal de São João Baptista, onde se recolheram e moradanes, no referido lumenente de 12 de Junho, mudo parócho Baptista de Almeida, e mudo de São João Baptista. Foi, em padrinho João de Almeida, proprietário e uma madrinha foi Maria de Jesus Almeida, e as duas e residentes, ambas nesta paróchoal de São José Baptista. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, e confiz e assiguo. Preencha com o retór.

O parócho, *João da Cruz*

N.º 117 Olos vinte e dois do mês de Março do anno de mil e novecentos, nesta residência, Maria Alves paróchoal de São José Baptista da Ilha da Boa Vista, Province e Págo de São João (justificando) e Conselho da mesma ilha, foi me apresentado um mandado do Juiz de Direito do Juiz de Direito da Diocese, datado de quinze de corrente março, e esse mudo de ao duplicado de lei e do justificando, que se proceda, faga o acerto seguinte. Olos dois dias do mês de Junho

N.º 3. mandado cinco dias do mês de mil e novecentos e treze e seis, nesta Igreja paróchoal de São José Baptista Baptista e lumenente a Remuneração mudo parócho José de Almeida, um indivíduo do sexo feminino, a quem deu o nome de Maria, e que nasceu para a lumenente no dia de 12 de Junho de 1890, e de 12 de Junho paróchoal no dia vinte e nove de Maio do

das de corrente março, mudo de mil e novecentos e treze e seis, pelas cinco horas da manhã, fi

za, Preencha ut in lumenente nome e legitimidade de Manuel Alves e Rosa Baptista, trahadanes, mudo

in lumenente, parócho, mudo e paróchoal de São João Baptista, onde se recolheram e moradanes

Olos trase e paróchoal de São João Baptista, onde se recolheram e moradanes, no referido lumenente de 12 de Junho, mudo parócho Baptista de Almeida, e mudo de São João Baptista. Foi, em padrinho João de Almeida, proprietário e uma madrinha foi Domingas Baptista, e as duas e residentes, ambas nesta paróchoal de São José Baptista. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, e confiz e assiguo. Preencha com o retór.

S. Ferreira

ilha principia e legitima de Ottomel Russ e Otmar, do Rio Traballadores, mortuos e parricidas de dita freguesia, onde se recolhem e morados, no referido rio de Jiqui, nota paterna de Rêda Baptista e materna de João de Rêda Traballadores e Otmar, Otmar, da Rêda. Foi seu padrinho Francisco José de Faria, casado, negociante e sua madrinha foi Rêda de Faria, solteira e residentes ambas, nesta mesma freguesia, os quizes todos se casarem os próprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, confiz e assigno com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. Rêda em attesto.

Francisco José de Faria
padrinho, J. Lúcio Ferreira

N. 70 Das tres dias do mes de Abril do anno de mil e novecentos e vinte e quatro para Rêda de Faria, filha de Rêda Baptista, do Rio Traballadores e Otmar, Otmar, da Rêda. Foi seu padrinho Francisco José de Faria, casado, negociante e sua madrinha foi Rêda de Faria, solteira e residentes ambas, nesta mesma freguesia, onde se recolhem e morados, no referido rio de Jiqui, nota paterna de Rêda Baptista e materna de João de Rêda Traballadores e Otmar, Otmar, da Rêda. Foi seu padrinho Francisco José de Faria, casado, negociante e sua madrinha foi Rêda de Faria, solteira e residentes ambas, nesta mesma freguesia, os quizes todos se casarem os próprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, confiz e assigno com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. Rêda em attesto.

Laura e Maria Faria

O parcho J. Lúcio Ferreira

N. 71 Das sete dias do mes de Abril do anno de mil e novecentos e vinte e quatro para João de Faria, filho de Rêda Baptista, do Rio Traballadores e Otmar, Otmar, da Rêda. Foi seu padrinho Francisco José de Faria, casado, negociante e sua madrinha foi Rêda de Faria, solteira e residentes ambas, nesta mesma freguesia, onde se recolhem e morados, no referido rio de Jiqui, nota paterna de Rêda Baptista e materna de João de Rêda Traballadores e Otmar, Otmar, da Rêda. Foi seu padrinho Francisco José de Faria, casado, negociante e sua madrinha foi Rêda de Faria, solteira e residentes ambas, nesta mesma freguesia, os quizes todos se casarem os próprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, confiz e assigno com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. Rêda em attesto.

A. parvula, G. burtch' ferrug.

A parochia f. bndic' fusse

N.º 13. Das quatorze dias do mes de Abril do anno de mil e novecentos e oitenta e cinco. Manuel Leizaola, presidente do Rio Jari e presidente da ilha e Baia, Promissão e J. P. da Legitimidade de habilitação e Canceleiro da mesma ilha, eu o promissario e J. P. da Baia e Canceleiro.

Luiz Antonio de Laria
Maria da Silva Carvalho
A parcho. Jo. Andre Fernandes

N.º 76 Oba vinte e um dias do mez de Abril do anno de mil e novecentos, nesta
Manuel Igreja parochial de São João Baptista de Vilhena, Paroquia, Município e Freguesia
legitimada, de habido Nêde e havendo da mesma villa, por a qual se trata o seguinte: Obediente
João Luiz de Lima, filho do colado desta freguesia baptista e legitimado por interm
do de Lima, e Maria, sua mãe, nascido a quem se dá o nome de **Manuel**, a quem nasceu
na villa de Cachoeira, desta parochia, no dia seis do Janeiro do corrente
anno de mil e novecentos, pelas nome brancas da mãe e da filha
primicias e legitimadas de filho segundo, primeiro do nome e legitimado de
João Luiz de Lima e Maria de Lima, moradores, naturais e parochianos da
esta freguesia onde se receberam a monedra e o registro da villa de Cachoeira;
desto futuro de João de Lima e Maria, e a materno de Maria José de
Lima e João de Lima. São seus padrinhos Manuel, Tarcis de Lima, casado,
procurador e seu irmão, e Maria, de Cachoeira, colada e residente tambem
na villa de Olinda, Grande desta mesma freguesia, as quaes todos se deram
as proprias. E por se cunctas se lavrou em duplicado este termo que li, can-
pore e assigno, com o padrinho. O ministro não sabe e escreve. Be-
na e aucto e p... Manuel Tarcis de Lima
O parcho, João de Lima

N.º 77 Oso vinte e tres dias do mes de abril do anno de mil e novecentos, nesta freguesia
João parochial de São João Baptista da ilha Nova, Provincia e Presado de Lisboa
legitimado: tendo o Conselho da memoria ilha e o presbitero honr. e Rev. Fr. Maria, par.
Henrique João e o colado desta freguesia baptisaram solemnemente um individuo, do sexo
Masculino de idade de annos e dias, a quem se deu o nome de João, e que nasceu no sitio de São da
Luzia de São João parochial no dia treze de Janeiro do corrente, anno de mil e novecentos.
Um extracto das quatro horas da manhã, f.º da primeira e legitima da Henrique
em 9-1-1915.
O Parocho. João, Reinado e Ollon de São da Luzia, trahido de São da Luzia, natural e pa.
F.º da Luzia

mes Garcia e indistincto de sexo masculino a quem deo nome de Manuel, e que nasceu
 no sitio de Serra Rodella dicto parochia no dia cinco de janeiro do anno
 de mil e oitocentos e noventa e nove, pelas once horas da noite, fi-
 lha quinta, primicia, dicto nome e legitimo de Sebastiao Gomes Garcia e Ma-
 ria da Lancha, trahida de bons, notorios e parochianos dicto freguesia de
 São João Baptista onde se receberam e inscreveram no registro do sitio de Serra
 Rodella, na fortuna de Marcelino Gomes e Ottilia da Lancha, e notorios de
 Lancha da Lancha. Foi seu padrinho João Santos, colheita, official municipal e
 sua madrinha foi Margarida Bernarda de Souza, tambem colheita e resi-
 dentes ambas nesta freguesia de São João Baptista, os quaes todas se com-
 os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, comparei
 e assigno com os padrinhos. A quem convém este.

João Santos
 e Margarida Bernarda de Souza
 O parcho, Leandro Ferreira

N. 80 Oclarinto e oito dias do mes de abril do anno de mil e novecentos e noventa e
 Gertrudes freguesia parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo e freguesia de
 legitimidade de João Verde e Francisco da mesma ilha, em a freguesia de Souza e Lancha da
 Adolpho Sine, viro, parcho colheita dicta freguesia, baptizaram e inscreveram no registro
 de mil e oitocentos e noventa e nove, pelas onze horas da manhã, filha quinta,
 primicia, de sexo feminino, a quem deo nome de Gertrudes, e que nasceu no
 sitio de Serra Rodella dicto parochia no dia cinco de janeiro do anno
 de mil e oitocentos e noventa e nove, pelas onze horas da manhã, filha quinta,
 primicia, de sexo feminino, dicto nome e legitimo de Adolpho Sine e Maria da Lancha, e notorios de
 freguesia de São Lourenço, e de Lancha, ambas, notorios e parochianos dicta freguesia de
 São João Baptista onde se receberam e de que são parochianos, trahida de
 bons e notorios, no registro do sitio de Serra Rodella, na fortuna de Marcos
 da Lancha e Ottilia da Lancha, e notorios de Lancha da Lancha e Ottilia da Lancha
 de Lancha. Foi seu padrinho Serafim José Vieira, carido, negociante residente
 na freguesia de Olinda, e notorio de Olinda dicta ilha, e sua madrinha foi
 Gertrudes Lho, colheita residente na mencionada ilha de Serra Rodella,
 os quaes todas se com os proprios. E para constar se lavrou em du-
 plicado este termo que li, comparei e assigno com os padrinhos. A madri-
 nha não sabe escrever. A quem convém este.

Gerotino José Pereira
 O parcho, Leandro Ferreira

N. 81 Oclarinto e oito dias do mes de abril do anno de mil e novecentos e
 Palmira, freguesia parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo e freguesia de
 legitimidade de João Verde e Francisco da mesma ilha, em a freguesia de Souza e Lancha da
 Adolpho Sine, viro, parcho colheita dicta freguesia, baptizaram e inscreveram no registro
 de mil e oitocentos e noventa e nove, pelas onze horas da manhã, filha quinta,
 primicia, de sexo feminino, dicto nome e legitimo de Adolpho Sine e Maria da Lancha, e notorios de
 freguesia de São Lourenço, e de Lancha, ambas, notorios e parochianos dicta freguesia de
 São João Baptista onde se receberam e de que são parochianos, trahida de
 bons e notorios, no registro do sitio de Serra Rodella, na fortuna de Marcos
 da Lancha e Ottilia da Lancha, e notorios de Lancha da Lancha e Ottilia da Lancha
 de Lancha. Foi seu padrinho Serafim José Vieira, carido, negociante residente
 na freguesia de Olinda, e notorio de Olinda dicta ilha, e sua madrinha foi
 Gertrudes Lho, colheita residente na mencionada ilha de Serra Rodella,
 os quaes todas se com os proprios. E para constar se lavrou em du-
 plicado este termo que li, comparei e assigno com os padrinhos. A madri-
 nha não sabe escrever. A quem convém este.

Jose Roquette & Affeseca
& parochos, & padre Fernando

N. 83 Dos vinte e nove dias do mez de abril do anno de mil e novecentos e trinta e cinco, vigia parochial de São João Baptista da ilha de Brava, Província Legitima de e Vizeu de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Antonio Lopes Figueira, Parcho collado desta freguesia, baptizei solemnemente Martinho e Maria de um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Manuel vindo da ilha de São João que nasceu no sitio de Leon Rodella, desta parochia no dia de hoje do corrente anno de mil e novecentos e trinta e cinco, filho quinto, primario, deste nome e legitimo de Antonio Lopes e Maria e Maria da Silva Lopes, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia, onde se receberam e moradores, no referido sitio de Leon Rodella, meto portuaria de S. Pedro Lopes e Angélica Martins, e meto de S. Simão Lopes e Rozalia da Silva. Foi em padrinho Augusto Lucas de Vazconcellos, encadeado, infermeiro, residente nesta parochia da São João Baptista, e sua madrinha foi, D. Luísa Lobo, colturada e residente no mesmo sitio de Leon Rodella, os quaes todos, eu, com os proprios, Esp. para constar se lavram em duplicado este termo que li, confizei e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. Brava em 27 de julho.

Ante Just. Lucas D. Lemos
& parochos, & padre Fernando

N. 84 Dos tres dias do mez de Maio do anno de mil e novecentos e trinta e cinco, parochial de São João Baptista da ilha de Brava, Província Legitima de e Vizeu de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Antonio Lopes Figueira, Parcho collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de João, e que nasceu em R. Luma da freguesia portuguesa no dia tres de agosto de mil e novecentos e trinta e cinco, ignorando se a hora do nascimento, de filiação desconhecida. Foi em padrinho Julio Ignacio Lamas, trabalhador e sua madrinha foi Marianna Lobo, colturada e residentes ambos no sitio da habitação desta parochia, os quaes eu, com os proprios, Obis e o clero da cammunião b. de pelo honrario, Ecclesiastico de Brava, em data de hoje do corrente anno de mil e novecentos e trinta e cinco, Esp. para constar se lavram em duplicado este termo que li, confizei e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. Brava em 27 de julho.

Julio Ig. na oio Parochos

& parochos:
& padre Fernando

S. Termino

N.º 85

João

Os tres dias do mes de Maio do anno de mil e novecentos, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha de Brava, Província e Bispoado de Cabo Verde legitimo de: e concelho da mesma ilha, eu o presbytero leigo Obedio Termino paracho João Tavares e collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de João, e que nasceu no sitio da Pedra Martinho desta parochia no dia vinte e seis de Setembro do anno de mil e novecentos, noventa e sete, pelas oito horas da noite, filho quinto, primogénito do nome e legitimo de João Tavares e Rega da Lomba, trabalhadores, nativos e parochianos desta freguesia, onde se receberam e mudaram no referido sitio da Pedra Martinho, meta paterna de Simão Duarte, e materna de Josephina da Lomba. Foi seu padrinho Manuel da Lomba, casado, marriedo, residente no sitio da Serra Rodella, desta mesma freguesia, e sua madrinha foi Luíza da Lomba, solteira e residente no mencionado sitio da Pedra Martinho, os quizes todos, e seceram os proprios baptismo e o nome de Joao, e em duplicando este termo que li, e assignei com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. A Brava em 27 de Junho.

Manoel da Lomba

A paracho Obedio Termino

N.º 86

Os tres dias do mes de Maio do anno de mil e novecentos, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha de Brava, Província e Bispoado de legitimo de: Cabo Verde e concelho da mesma ilha, eu o presbytero leigo Obedio João Tavares e Termino, paracho collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Guiomar, e que nasceu no sitio da Pedra Martinho desta parochia no dia vinte e seis de Maio do anno ultimo fado de mil e trezentos, noventa e nove, pelas oito horas da manhã, filha quinta, primogénita do nome e legitimo de João Tavares e Rega da Lomba, trabalhadores, nativos e parochianos desta freguesia, onde se receberam e mudaram no referido sitio da Pedra Martinho, meta paterna de Simão Duarte, e materna de Josephina da Lomba. Foi seu padrinho Francisco Tavares, padreiro e sua madrinha foi Henriqueta Rodrigues Faria, casados e residentes ambos no sitio da Serra Rodella desta mesma freguesia, os quizes todos, e seceram os proprios. E por seceram e tiveram em duplicando este termo que li, e assignei e assignei com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. A Brava em 27 de Junho.

Francisco Tavares

A paracho Obedio Termino

N.º 87

Maria

Os seis dias do mes de Maio do anno de mil e novecentos, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha de Brava, Província e Bispoado

legitima de de João Verde e Conselho da mesma ilha, em o presbytero bento Obede
 José Maria da Ferreira, paracho colado desta freguesia baptizou solemnemente um indivi-
 duo e Margarida, d'os de sexo feminino a quem dei o nome de **Maria**, e que nasceu no
 dia 24 de Setembro de mil e oitocentos e oitenta e oito, pelas sete horas da noite, filha
 em 24-9-1766. desta primeira dicto nome e legitima de José Maria e de Margarida
 Ovarico, e de João Lopes, proprietarios, naturaes e parochianos, desta freguesia, onde
 se recolheram e moradores no referido sitio de habitação, nota paterna de
 Simão Lopes e Margarida da Rosa, e materna de Maria da Cunha Fernandes.
 Foi seu padrinho João de Sousa Pinheiro, escrivão, proprietario e seu ma-
 drinho foi Maria da Conceição Oliveira, colheita e residente ambas nesta
 parochia de São João Baptista, os quaes todos sei serem os proprios. E
 para constar se lavrou em duplicado este termo que li, confiz e permuto
 os padrinhos e assignaturas. E assim se fez e fez.

Carta de casamento
 civil neste Concilho,
 no dia 12/5/1763,
 com Joaquim José
 Vieira, como consta do
 registro nº 23, e 26, 15,
 do livro nº 8.

data, 13/9/1766.
 copiado
 Indulgent

João de Sousa Pinheiro.
 Maria Conceição d'Oliveira.
 O paracho, e padre Ferreira

Nº 88 Aos sete dias do mez de Maio do anno de mil e novecentas, nesta freguesia
 parochia de São João Baptista da ilha de São Paulo, nomeada e presbytero bento Obede
 legitima de Verde e Conselho da mesma ilha, em o presbytero bento Obede Ferreira
 e de José Maria, paracho colado desta freguesia baptizou solemnemente um individuo de
 sexo feminino a quem dei o nome de **Rabera**, e que nasceu na ilha
 de Montaguine, de de Livorno do reino de Itália no dia dez de Setembro do anno de mil
 e oitocentos e oitenta e oito, pelas sete horas da noite, filha terceira primici-
 lida em 28 de
 outubro de 1766, de este nome e legitima de Augusto Massimo, carpinteiro residente na
 cidade da Praia de São João Baptista de Montaguine, já fallecido, ambas
 os seus N.ºs assignaturas da referida cidade de Livorno onde se recolheram em matrimo-
 nio em 1708.
 O paracho, e nota paterna de Luciano Massimo e Theresa de Monte Massimo, e ma-
 drinho de João Montaguine e Antonina Dias. Foi seu padrinho Theophi-
 lido de Santo Agostinho e sua madrinha foi Henriqueta Tavares, casa-
 das e ambas residentes no sitio de Nova Rodella, desta mesma fregue-
 sia, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar, o dito Obede
 ricado, communicando pelo Governador Ecclesiastico da cidade, em data
 de, d'os de Fevereiro do anno de 1766, e para constar se lavrou
 em duplicado este termo que li, confiz e assigno como padrinho. E
 madrinha não cabe assignar. E assim se fez e fez.

Carta de casamento
 civil neste Concilho,
 no dia 12/5/1763,
 com Joaquim José
 Vieira, como consta do
 registro nº 23, e 26, 15,
 do livro nº 8.

Theophilo da Costa
 O paracho:
 e padre Ferreira

H. 89 Das duas dias do mez de Maio do anno de mil e novecentos, nesta freguesia
João parochial de São João Baptista da ilha da Pádua, Província e freguesia de São
Allegitimidade do fidei e Conselho da mesma ilha, em o presbytero Canonge Eudocio Ferraz,
Rogemio Mano, parochia collado, desta freguesia, baptizou solemnemente um individuo
do sexo masculino a quem deu o nome de João, e que nasceu no si-
Nun extrato do do Monte desta parochia no dia doze de Março do corrente anno
em 1759/5.
O Rocio, de mil e novecentos, pelas duas horas da dia, filho segundo, primario da
P. Francisco, de nome e illegitimo de Rogemio Martinho Filho, colheita, natural de Pádua, un-
tural e parochial da freguesia e morador na referida freguesia de Mon-
te, neto materno de Martinho Monteiro. Foi seu padrasto Francisco
Mariano Filho, casado, proprietario e morador em freguesia de Pádua.
Freguesia, colheita e residentes, ambos no mencionado sítio de Monte, os
quos todos sei serem os seus pais. Comproum parochiano e os doze
membros da Parochia de São João Baptista, casado, occorrendo a freguesia de São
to Alameda, colheita, em freguesia publica e freguesia de São João Baptista,
tambem colheita, em freguesia particular e todas residentes nesta parochia
de São João Baptista, a referida mãe, cuja identidade e reconhecida por
mim e pelas referidas testemunhas e dictam reconhecer, baptizando
como seu filho consentindo ser declarado o seu nome. E para attesta-
re lavrou em duplicado este termo que depois de lido e ouvido prece-
te os padristas, a mãe e as testemunhas com todos assigna, meos e
conjugi e elija a mãe a cujo rogo assigna a primeira testemunha, por elle
não saber escrever. E assim ora et cetera.

Dono da Parochia de São João Baptista
Bernardino da Silva Filho

Parochiano de São João Baptista

João Antonio Alves da Almeida
O parochio, Eudocio Ferraz

H. 90 Das duas dias do mez de Maio do anno de mil e novecentos, nesta freguesia
Augusto, filho de São João Baptista da ilha da Pádua, Província e freguesia de São
Allegitimidade do fidei e Conselho da mesma ilha, em o presbytero Canonge Eudocio Ferraz, parochia coll-
Gamel, filho do do freguesia, baptizou solemnemente um individuo do sexo mascul-
e Joanna, no, a quem deu o nome de Augusto, o que nasceu no sítio de São João Baptista
parochia no dia vinte e oito de Março do corrente anno de mil e novecentos,
pelas duas horas da dia, filho doze, primario, do do nome e illegitimo de Manuel
Lima e Joanna Baptista, natural de Pádua, e parochiano da freguesia
onde se recolheram e moradores na referida freguesia de São João Baptista, neto paterno de
Manuel Garcia e beneditina a colheita de Lima, e materno de João da Silva
e Maria Baptista. Foi seu padrasto Auguste Alameda, colheita e residentes.

St. Fermin

os quae totos sci. serui et proprios. Repara conatus de haurire per seipsum
este forma que li. conuenit a nigris. conuenit a factis. et modis. et non
sabo. conuenit. Repara conuenit retro.

Francisco Mendez

A parrots to Linda Ferran

N.º 93 Oito dezois dias do mez de Junho do anno de mil e novecentos, nesta freguesia parochia
 de José al de São João Baptista da ilha da Praia, Província de São Paulo da Bahia, freguesia da
 freguesia de São João Baptista da ilha, em o phisico Luiz e Andre Termino, parochos collado
 Manuel da Costa, docto freguesia, baptisou solemnemente um individuo do sexo masculino e
 da e Chuma de quem o pai e mãe de José, e que nasceu no sitio de Santo Anna, docto para
 Chumense. 712
 Aos dez horas da manhã filha natural primeiro docto nome e legitimo de Ma-
 nuel da Costa e Chuma de Chumense, natural da ilha, natural e freguesia
 nos docto freguesia, o qual se recebeu em nome de bone, no registo do sitio de Santo
 Anna; nota pertence da Marcelina da Costa e Joazeira Gonçalves, e natural
 de São Antonio de Chumense e Maria Gonçalves. Foi seu padrinho Miguel
 Tavares de Lima, pedreiro e sua madrinha foi Guilhermina Pereira da Lima,
 ambas casadas e residentes nesta mesma freguesia, os quaes todos se assina-
 ra e proprios. E para constar, se haem em duplicado e este termo que he, con-
 ferir e assignar com os padrinhas. Bona era a est. supra.

Miguel Soares de Pinna

Guthrie *Pearce* *Tinna*
Cypripedium, *C. luteum* *Texasensis*

[illegible]

101 Contramilla
 Francisco Bissel
 dia 29/11/1919, con
 Francisco de Obispo
 desta ilha Brava
 com o comendador
 regente m.º de
 m.º de
 m.º de
 Brava 9/12/19

1830 - 1835
1836 - 1840
1841 - 1845
1846 - 1850
1851 - 1855
1856 - 1860
1861 - 1865
1866 - 1870
1871 - 1875
1876 - 1880
1881 - 1885
1886 - 1890
1891 - 1895
1896 - 1900
1901 - 1905
1906 - 1910
1911 - 1915
1916 - 1920
1921 - 1925
1926 - 1930
1931 - 1935
1936 - 1940
1941 - 1945
1946 - 1950
1951 - 1955
1956 - 1960
1961 - 1965
1966 - 1970
1971 - 1975
1976 - 1980
1981 - 1985
1986 - 1990
1991 - 1995
1996 - 2000
2001 - 2005
2006 - 2010
2011 - 2015
2016 - 2020
2021 - 2025
2026 - 2030
2031 - 2035
2036 - 2040
2041 - 2045
2046 - 2050
2051 - 2055
2056 - 2060
2061 - 2065
2066 - 2070
2071 - 2075
2076 - 2080
2081 - 2085
2086 - 2090
2091 - 2095
2096 - 2100
2101 - 2105
2106 - 2110
2111 - 2115
2116 - 2120
2121 - 2125
2126 - 2130
2131 - 2135
2136 - 2140
2141 - 2145
2146 - 2150
2151 - 2155
2156 - 2160
2161 - 2165
2166 - 2170
2171 - 2175
2176 - 2180
2181 - 2185
2186 - 2190
2191 - 2195
2196 - 2200
2201 - 2205
2206 - 2210
2211 - 2215
2216 - 2220
2221 - 2225
2226 - 2230
2231 - 2235
2236 - 2240
2241 - 2245
2246 - 2250
2251 - 2255
2256 - 2260
2261 - 2265
2266 - 2270
2271 - 2275
2276 - 2280
2281 - 2285
2286 - 2290
2291 - 2295
2296 - 2300
2301 - 2305
2306 - 2310
2311 - 2315
2316 - 2320
2321 - 2325
2326 - 2330
2331 - 2335
2336 - 2340
2341 - 2345
2346 - 2350
2351 - 2355
2356 - 2360
2361 - 2365
2366 - 2370
2371 - 2375
2376 - 2380
2381 - 2385
2386 - 2390
2391 - 2395
2396 - 2400
2401 - 2405
2406 - 2410
2411 - 2415
2416 - 2420
2421 - 2425
2426 - 2430
2431 - 2435
2436 - 2440
2441 - 2445
2446 - 2450
2451 - 2455
2456 - 2460
2461 - 2465
2466 - 2470
2471 - 2475
2476 - 2480
2481 - 2485
2486 - 2490
2491 - 2495
2496 - 2500
2501 - 2505
2506 - 2510
2511 - 2515
2516 - 2520
2521 - 2525
2526 - 2530
2531 - 2535
2536 - 2540
2541 - 2545
2546 - 2550
2551 - 2555
2556 - 2560
2561 - 2565
2566 - 2570
2571 - 2575
2576 - 2580
2581 - 2585
2586 - 2590
2591 - 2595
2596 - 2600
2601 - 2605
2606 - 2610
2611 - 2615
2616 - 2620
2621 - 2625
2626 - 2630
2631 - 2635
2636 - 2640
2641 - 2645
2646 - 2650
2651 - 2655
2656 - 2660
2661 - 2665
2666 - 2670
2671 - 2675
2676 - 2680
2681 - 2685
2686 - 2690
2691 - 2695
2696 - 2700
2701 - 2705
2706 - 2710
2711 - 2715
2716 - 2720
2721 - 2725
2726 - 2730
2731 - 2735
2736 - 2740
2741 - 2745
2746 - 2750
2751 - 2755
2756 - 2760
2761 - 2765
2766 - 2770
2771 - 2775
2776 - 2780
2781 - 2785
2786 - 2790
2791 - 2795
2796 - 2800
2801 - 2805
2806 - 2810
2811 - 2815
2816 - 2820
2821 - 2825
2826 - 2830
2831 - 2835
2836 - 2840
2841 - 2845
2846 - 2850
2851 - 2855
2856 - 2860
2861 - 2865
2866 - 2870
2871 - 2875
2876 - 2880
2881 - 2885
2886 - 2890
2891 - 2895
2896 - 2900
2901 - 2905
2906 - 2910
2911 - 2915
2916 - 2920
2921 - 2925
2926 - 2930
2931 - 2935
2936 - 2940
2941 - 2945
2946 - 2950
2951 - 2955
2956 - 2960
2961 - 2965
2966 - 2970
2971 - 2975
2976 - 2980
2981 - 2985
2986 - 2990
2991 - 2995
2996 - 3000
3001 - 3005
3006 - 3010
3011 - 3015
3016 - 3020
3021 - 3025
3026 - 3030
3031 - 3035
3036 - 3040
3041 - 3045
3046 - 3050
3051 - 3055
3056 - 3060
3061 - 3065
3066 - 3070
3071 - 3075
3076 - 3080
3081 - 3085
3086 - 3090
3091 - 3095
3096 - 3100
3101 - 3105
3106 - 3110
3111 - 3115
3116 - 3120
3121 - 3125
3126 - 3130
3131 - 3135
3136 - 3140
3141 - 3145
3146 - 3150
3151 - 3155
3156 - 3160
3161 - 3165
3166 - 3170
3171 - 3175
3176 - 3180
3181 - 3185
3186 - 3190
3191 - 3195
3196 - 3200
3201 - 3205
3206 - 3210
3211 - 3215
3216 - 3220
3221 - 3225
3226 - 3230
3231 - 3235
3236 - 3240
3241 - 3245
3246 - 3250
3251 - 3255
3256 - 3260
3261 - 3265
3266 - 3270
3271 - 3275
3276 - 3280
3281 - 3285
3286 - 3290
3291 - 3295
3296 - 3300
3301 - 3305
3306 - 3310
3311 - 3315
3316 - 3320
3321 - 3325
3326 - 3330
3331 - 3335
3336 - 3340
3341 - 3345
3346 - 3350
3351 - 3355
3356 - 3360
3361 - 3365
3366 - 3370
3371 - 3375
3376 - 3380
3381 - 3385
3386 - 3390
3391 - 3395
3396 - 3400
3401 - 3405
3406 - 3410
3411 - 3415
3416 - 3420
3421 - 3425
3426 - 3430
3431 - 3435
3436 - 3440
3441 - 3445
3446 - 3450
3451 - 3455
3456 - 3460
3461 - 3465
3466 - 3470
3471 - 3475
3476 - 3480
3481 - 3485
3486 - 3490
3491 - 3495
3496 - 3500
3501 - 3505
3506 - 3510
3511 - 3515
3516 - 3520
3521 - 3525
3526 - 3530
3531 - 3535
35

© Jimmie
Hunt

87-5 Subscrito ao
dia 4/2/78, na
freguesia de São
João Baptista,
como o certo do
assento de baptis-
mo de 21/27 a 48
u. 926.º do li-
vro u. 189 de
Baptismos
Baptismo de 21/27 a 48
u. 926.º do li-
vro u. 189 de
Baptismos

Maria de Lurdes, mãe e oculto. *Prum. ar. ut acta.*
Marsigo da Lomba

De parcho, João de Faria

N. 95 E. Os oito dias do mez de Junho do anno de mil e novecentos, nesta Igreja para
Eugenia filha de São João Baptista da ilha Parva, Paroquia de São João Baptista e
legitimada de: Conselho da mesma ilha em o padre João Baptista Ferreira, parcho collado
desta freguesia desta freguesia baptizou solemnemente, com inclinação do sexo feminino a quem
de nome sobra o nome de **Eugenia**, e que nasceu no sitio de São João Baptista da ilha
Parva. no dia doze de Março do corrente anno de mil e novecentos, pelas oito
horas da manhã, filha quinta, primeira do nome e legitimada de: Conselho
desta freguesia de nome sobra o nome de **Eugenia**, trabalhadora, mestra e parochiana desta
freguesia onde se recebeu e moradora no referido sitio de São João Baptista;
nota fortuna de Manuel Tavares de Almeida e Domingos Tavares, e matriarca de
Cecília Montez e Eugénia Reis. Foi em padrinho Luiz Tavares de Almeida, traba-
lhador e sua madrinha foi Maria Gomes, colheira e residente em Lisboa na
mesma freguesia, os quaes todos eu, como os próprios. E para carter e
lavoura em duplicado este termo que li, confere e assigna com o padrinho. O
padrinho, não sabe escrever. *Prum. ar. ut supra.*

Luiz Tavares de Pina

De parcho, João de Faria

N. 95 E. Os oito dias do mez de Junho do anno de mil e novecentos, nesta igreja para
Marianna filha de São João Baptista da ilha Parva, Paroquia de São João Baptista e
justificada de: Conselho da mesma ilha, foi me apresentada um Mandado do Juiz
de Direito de São João Baptista da ilha Parva, datado de vinte e seis de Maio do corrente anno
de mil e novecentos, e de que se procedeu, pago o acerto seguinte:
Os vinte e seis dias do mez de Setembro do anno de mil e novecentos, nesta
Igreja de São João Baptista da ilha Parva, Paroquia de São João Baptista e legitimada de:
Conselho da mesma ilha em o padre João Baptista Ferreira, parcho collado
desta freguesia desta freguesia baptizou solemnemente, com inclinação do sexo feminino a quem
de nome sobra o nome de **Marianna**, e que nasceu no sitio de São João Baptista da ilha
Parva. no dia doze de Março do corrente anno de mil e novecentos, pelas oito
horas da manhã, filha quinta, primeira do nome e legitimada de: Conselho
desta freguesia de nome sobra o nome de **Marianna**, trabalhadora, mestra e parochiana desta
freguesia onde se recebeu e moradora no referido sitio de São João Baptista;
nota fortuna de Manuel Tavares de Almeida e Domingos Tavares, e matriarca de
Cecília Montez e Eugénia Reis. Foi em padrinho Luiz Tavares de Almeida, traba-
lhador e sua madrinha foi Maria Gomes, colheira e residente em Lisboa na
mesma freguesia, os quaes todos eu, como os próprios. E para carter e
lavoura em duplicado este termo que li, confere e assigna com o padrinho. O
padrinho, não sabe escrever. *Prum. ar. ut supra.*

Marianna

N. 95 E. Os oito dias do mez de Junho do anno de mil e novecentos, nesta igreja para
Marianna filha de São João Baptista da ilha Parva, Paroquia de São João Baptista e
justificada de: Conselho da mesma ilha, foi me apresentada um Mandado do Juiz
de Direito de São João Baptista da ilha Parva, datado de vinte e seis de Maio do corrente anno
de mil e novecentos, e de que se procedeu, pago o acerto seguinte:
Os vinte e seis dias do mez de Setembro do anno de mil e novecentos, nesta
Igreja de São João Baptista da ilha Parva, Paroquia de São João Baptista e legitimada de:
Conselho da mesma ilha em o padre João Baptista Ferreira, parcho collado
desta freguesia desta freguesia baptizou solemnemente, com inclinação do sexo feminino a quem
de nome sobra o nome de **Marianna**, e que nasceu no sitio de São João Baptista da ilha
Parva. no dia doze de Março do corrente anno de mil e novecentos, pelas oito
horas da manhã, filha quinta, primeira do nome e legitimada de: Conselho
desta freguesia de nome sobra o nome de **Marianna**, trabalhadora, mestra e parochiana desta
freguesia onde se recebeu e moradora no referido sitio de São João Baptista;
nota fortuna de Manuel Tavares de Almeida e Domingos Tavares, e matriarca de
Cecília Montez e Eugénia Reis. Foi em padrinho Luiz Tavares de Almeida, traba-
lhador e sua madrinha foi Maria Gomes, colheira e residente em Lisboa na
mesma freguesia, os quaes todos eu, como os próprios. E para carter e
lavoura em duplicado este termo que li, confere e assigna com o padrinho. O
padrinho, não sabe escrever. *Prum. ar. ut supra.*

Receba em ret. -

P. parochos, J. b. de F. Ferreira

N.º 96 Dos quinze dias do mez de Junho do anno de mil e novecentos, nesta E
 Constança gregu parochial de São João Baptista da ilha d'Algar, Província e Bispoado
 illegitimado de Leão Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Conço Chudic
 Maria da Graça Ferreira, parochia collado desta freguesia baptizei solemnemente um in-
 dividuo do sexo feminino, a quem dei o nome de Constança, a que
 nasceu no sitio de Figueira Grande desta parochia no dia onze do Maio
 do corrente anno de mil e novecentos, pelas nove horas da noite, filha
 segunda primicia deste nome e illegitima de Maria da Graça, colheita tra-
 chalhadora, natural e parochiana desta freguesia e moradora no referido
 sitio de Figueira Grande; nota materna de Rosalia da Graça. Foi seu padri-
 nho Marcelino Alexandre Duarte, colheita, casado, residente no sitio de
 Leão da freguesia da freguesia de São Lourenço do Norte, e sua madrinha
 foi Henriqueta Monteiro, também colheita e residente no mencionado sitio
 de Figueira Grande, as quaes todos se saem os proprios. Comparem-se pe-
 rante mim e os testemunhas Annuncio Ottoni Lottin, casado, e scriuão a
 declaração, Joaquin Ottoni d'Almeida e José Roguette d'Almeida, ambas col-
 heitas, conjugas partituras e residentes todos nesta parochia de São
 João Baptista, a referida mãe, cuja identidade se reconhece por mim
 e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada como sua
 filha, e consentido em declarar o seu nome. E para constar se lavrou
 em duplicado este termo que li, comparei perante os padrinhos, a mãe
 e as testemunhas, e assignaram, monas a mãe e a cujo rogo assigna-
 a primeira testemunha e a madrinha por não saberem escrever.
 Receba em ret. supra. -

Marcelino Alexandre Duarte

Ottoni Ottoni Lottin

Joaquin Ottoni d'Almeida

José Roguette d'Almeida

P. parochos, J. b. de F. Ferreira

N.º 97 Dos dez e seis dias do mez de Junho do anno de mil e novecentos, nesta

Jose gregu parochial de São João Baptista da ilha d'Algar, Província e Bispoado
 illegitimado de Leão Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Conço Chudic
 Joaquin Maria Ferreira, parochia collado desta freguesia baptizei solemnemente um in-
 dividuo do sexo masculino a quem dei o nome de Jose, e que nas-
 ceu no sitio de Chelinda Leão desta parochia no dia quatro do Ma-
 io do corrente anno de mil e novecentos, pelas nove horas
 da manhã, filho primicio e legitimo de Joaquin Maria Galvão, e de

limpada Pires Figueira, trabalhadores, naturaes e parochianos, desta freguesia onde se recolhiam e moradores, no referido sitio de Chã da Lapa, nota fustica de João Carlos Figueira e Baptista de Santa Figueira, e mortua de Maria Gomes Figueira. Foi esse padrinho Antonio Figueira Lopes, colheira, marítimo e sua madrinha foi Baptista de Santa Figueira, casado e residentes ambas nesta parochia de São João Baptista, os quaes todos sei serem os proprios. O testamento, comenciamos a fazer pelo fustico de Chã da Lapa, da diocese, em data de doze de Fevereiro do corrente anno de mil e novecentos. E para constar se lavrou em duplicado este termo que hi, comparece assigno com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. E assim era ut retro.

Antonio Figueira Lopes
O parcho. João Carlos Figueira

N.º 98 Aos dezesete dias do mez de Junho do anno de mil e novecentos, nesta Maria Figueira parochial de São João Baptista da ilha da Praya, Comarca e freguesia legitimada de São João e Conselho da mesma ilha, em o presbitero D.º D.º Antonio Tavares, de Freguesia, parcho collado desta freguesia baptizou solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Maria, e que nasceu na ilha da Praya, em o sitio de Chã da Lapa desta parochia no dia vinte e um de Maio do corrente anno de mil e novecentos, pelas actas do termo da mesma freguesia e legitimada de Antonio Tavares e Carolina Almeida, da Praya, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia onde se recolhiam e moradores, no referido sitio de Chã da Lapa, nota fustica de João Tavares e Maria da Lapa, e mortua de João Almeida da Praya e Michaela das Amas, foi esse padrinho João Baptista de Santa Figueira, casado, marítimo, residente nesta parochia de São João Baptista e sua madrinha invocou-se a freguesia. Olla de Deus e invocação de Nossa Senhora da Rainha, tenente em a coroa da imagem, Maria Almeida, da Praya, colheira e residente no mesmo sitio de Chã da Lapa. E para constar se lavrou em duplicado este termo que hi, comparece assigno com o padrinho. O madrinha Maria não sabe escrever. E assim era ut supra.

João Baptista de Santa Figueira

O parcho. João Carlos Figueira

N.º 99 Aos dezesete dias do mez de Junho do anno de mil e novecentos, nesta Antonia Figueira parochial de São João Baptista da ilha da Praya, Comarca e freguesia legitimada de São João e Conselho da mesma ilha, em o presbitero D.º D.º Antonio Tavares, de Freguesia, parcho collado desta freguesia baptizou solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Antonia, e que nasceu na ilha da Praya, em o sitio de Chã da Lapa desta parochia no dia nove de Maio do corrente anno

João de Deus

de mil e novecentos, pelas nove horas da noite, filha terceira, primogênita do nome e legitima de Joaquim Pedro Xavier, natural deilha de São João e de Carlota de Lima, natural deilha de São João Baptista, onde se receberam o do que são parochianos, trabalhados e parochianos no referido sítio de Laga; nota também de Pedro Xavier e Antonia Xavier, e natural de Maria de Lima. Foi seu padrinho Joaquim de São João e de Maria de Lima, e sua madrinha foi Antonia de Lima, também colônia e residente no mencionado sítio de Laga, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar se lavrou em duplicado, este termo que li, confun e assigno com o padrinho e a madrinha, não pude escrever. E assim, ut supra.

João de Deus

O padre, Sr. Andre de Jesus

H. 100
Maria

dos vinte e dois dias do mez de Junho do anno de mil e novecentos, nesta freguesia parochial de São João Baptista, da ilha de São João, Província de São Paulo de Bahia illegitima de Thide e Concedo da mesma ilha, eu o preboste Carlos Othello Termino, pa Constancia, freguesia, colônia de dita freguesia, baptizo solemnamente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Maria, e que nasceu no sítio de Laga Rodella de dita parochia, no dia nove de Janeiro do anno corrente de mil e novecentos, pelas nove horas da noite, filha primogênita e illegitima de Constancia Baptista, colônia, trabalhadora, natural e parochiana de dita freguesia e moradora no referido sítio de Laga Rodella, nota, madrinha de Marcelino Baptista e Bracilda de Souza. Foi seu padrinho João de São João e de Maria de Lima, e sua madrinha foi Antonia de Lima, também colônia e residente no mencionado sítio de Laga Rodella, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar se lavrou em duplicado, este termo que li, confun e assigno com o padrinho e a madrinha, não pude escrever. E assim, ut supra.

seu padrinho João de São João e de Maria de Lima, e sua madrinha foi Antonia de Lima, também colônia e residente no mencionado sítio de Laga Rodella, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar se lavrou em duplicado, este termo que li, confun e assigno com o padrinho e a madrinha, não pude escrever. E assim, ut supra.

João de Deus

João de Deus

João de Deus

1

32
Adopten
apelido **Vale**
do marcelo que
tem directo por
sando a chameze
filho de de fons
Vale Bol. um
requerimento que
fica requerido
Brava 27/1/183
O Belizjaco 51

qual o nome da mãe, filha primicia e illegitima de João Ribeiro, natural da ilha
primicia e legitima de Manoel Ribeiro, natural da ilha, de São João, frequen-
te da Igreja de São João, e de Anna Saint João Ribeiro, natural desta ilha e fre-
quente de São João Baptista onde se receberam e de que são padrinhos os
doutores e moradores na referida ilha de São João, neto paterno de João
Ribeiro, e materna de Anna Gomes Saint João. Foi seu padrinho Joaquim
da Silva, do Brasil, casado, negociante, residente nesta paróquia de São João Ba-
ptista, e sua madrinha foi a avó materna de Anna Gomes Saint João, católica
e residente na mencionada ilha de São João, os quizes todos ser serem os pa-
drinhos. E para constar se lançou um duplicado este termo qual, confiei e assigno
com o padrinho. Amadinho, não sabe escrever. Porra, mais supor.

Lagurus Lania d'Arceade

2 parrots of brown & green

O individual
constante de
registro, fo-
lha n.º 91, com
consta do
registro de ch
ta Parachio
a fl. 84 v.
folha n.º 94,
do livro n.
22 desta
república...
Basil, 21/11
1871

D. J. J. J.

N.º 102 Os vinte e tres dias do mes de Junho do anno de mil e novecentos e setenta e quatro
 Manuel *illegitimo* parochial de São João Baptista da ilha de Santa, Provincia e Freguesia do Salto Verde e
 Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Louço Chaves Tormina, parochio collat.
 dicta freguesia baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem
 dei o nome de Manuel, e que nasceu no sitio de Lucia Olmos da freguesia
 de Nossa Senhora da Conceição da ilha do Fogo, no dia doze de Maio do anno
 de mil oitocentas oitenta e nove, ignorando-se a hora do nascimento, e de
 filiação desconhecida. Foi seu padrinho Thetomus Duarte, marriedo e com mi-
 ninhã foi Maria das Olmas, casados e residentes ambos no sitio de Matta
 Grande dicta mesma freguesia, os quaes se com a freguesia. Os torricas
 convenientemente pelo Governo Ecclesiastico districto, com data de doze
 de Janeiro, deste corrente anno. E para constar se lavram em duplica-
 do este termo que depois de lido e corrigido, firmate os parochiaes, e vi-
 que coimbo. Elles não sabem escrever. E assim em testemunho.

Cyperus, L.

St. 103 Almirante e excelsão do mar de Junho do anno de mil e novecentos, vir-
gínia na Igreja parochial de São João Baptista da ilha Pava. Provincia e Regenda
Legislação de Leão Verde e Comendador da mesma ilha, em o presbytero long. Orobic

L. Ferreira

Henrique Teixeira Ferreira, furocho collado desta freguesia, baptizado solemnemente, um individuo do
 e o pae Lopo, sexo feminino a quem dei o nome de *Virginia*, e que nasceu no sitio da freguesia
 da freguesia de São Lourenço da ilha de São João, no dia dois de outubro do anno mil
 cento e quarenta e seis, e de mil e oitenta e nove, pelas cinco horas da tarde, filha
 segundo a primeira desta nome e legitima de Henrique Teixeira, natural da freguesia
 freguesia de São Lourenço, e de Maria Lopo, natural desta ilha e freguesia de São
 João Baptista onde se receberam e de que são parochianos, habellhadores e mo-
 radores no sitio de N. S. da Anunciada desta parochia, nota paterna de Titulos Teixei-
 ra e Henrique Lopo, e materna de Francisco Lopo e petriciana Gonçalves.
 Foi seu padrinho Fernando Vieira e Martins, e padrinha foi Maria
 Aires de S. João, casada e residente ambas nesta parochia de São João Baptista,
 as quaes todas, sci. e sciam as proprias. E para constar se lavrou em du-
 plicado este termo que depois de lido e confecto perante os padrinhos,
 comigo assignaram. Nenhum era atrevido.

João de Almeida e Almeida

Boza Aires d'Almeida
 O parochio *L. Ferreira*

^{ff. 104}
Maria dos Santos e este dia do mes de Junho do anno de mil e novecentos, nesta freguesia
 parochial de São João Baptista da ilha de São João, baptizado solemnemente, um individuo do sexo feminino a quem
 dei o nome de *Maria*, e que nasceu no sitio da freguesia de São João Baptista, nota paterna de
 Manuel Fernandes e Maria da Boza Fernandes, habellhadores, residentes e para-
 chianos desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e moradores,
 no refugio do sitio de N. S. da Anunciada, nota paterna de Manuel e Maria Fernandes,
 desas baptizadas de N. S. da Anunciada, e materna de Lopo e Maria da Boza. Foi
 seu padrinho N. S. da Anunciada Fernandes, casado, residente, e sua padri-
 nha foi Maria da Boza Fernandes, casada e residente ambas nesta mesma freguesia,
 as quaes todas, sci. e sciam as proprias. E para constar se lavrou em
 duplicado este termo que depois de lido e confecto perante os padrinhos,
 comigo assignaram. Nenhum era atrevido.

Manoel de Almeida e Almeida
 O parochio *L. Ferreira*

^{ff. 105}
Laura dos Santos e este dia do mes de Junho do anno de mil e novecentos, nesta freguesia
 parochial de São João Baptista da ilha de São João, baptizado solemnemente, um individuo do sexo feminino
 a quem dei o nome de *Laura*, e que nasceu no sitio da freguesia de São João Baptista, nota paterna de
 Manuel Fernandes e Maria da Boza Fernandes, habellhadores, residentes e para-
 chianos desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e moradores,
 no refugio do sitio de N. S. da Anunciada, nota paterna de Manuel e Maria Fernandes,
 desas baptizadas de N. S. da Anunciada, e materna de Lopo e Maria da Boza. Foi
 seu padrinho N. S. da Anunciada Fernandes, casado, residente, e sua padri-
 nha foi Maria da Boza Fernandes, casada e residente ambas nesta mesma freguesia,
 as quaes todas, sci. e sciam as proprias. E para constar se lavrou em
 duplicado este termo que depois de lido e confecto perante os padrinhos,
 comigo assignaram. Nenhum era atrevido.

L. Ferreira

H. 167 Das vinte e dois dias do mes de julho de anno de mil e novecentos, noita
 Joao Souza parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Paroquia e freguesia de
 Legitimado de João Vitor e Conselheiro da mesma ilha, eu o presbytero Canong. Claudio de
 São João da Silva, parochio collado desta freguesia, baptizei solemnemente um menino
 de São João da Silva e Maria dos Reis, nascido a quem dei o nome de Joao, e que nasceu no
 Rodrigues, m. no sitio de Matto, freguesia desta parochia no dia doze de Maio de cor-
 rente anno de mil e novecentos, pelas tres horas da manhã, filho quinto
 primario deste nome e legitimo de José Lopes da Silva, natural da ilha
 de São Paulo, freguesia de São João Baptista e de Maria Rodrigues, natu-
 ral desta ilha e freguesia de São João Baptista, cujos nomes e nomes de que
 são para o civil, trabalhadores e moradores no referido sitio de Matto
 Grande, noto paterno de José Lopes da Silva e Maria Victoria Lopes, foi seu
 pai, e materno de Maria Rodrigues e Felicidade da Silva, foi sua padrinha
 e Augusto Obrolho da Silva, colheito, negociante residente no sitio, freguesia
 de São João Baptista, e sua madrinha foi Maria da Conceição e sua
 também colheito e residente no sitio de Matto desta freguesia, os quaes
 todas seixaram os proprios. E para constar mandei chamar em duplicado
 este termo que depois de lido e conferido perante os presentes, conge-
 arigma aquelle, não seixando esta forma, e ahi seixaram. E assim
 foi. *Assentado e assinado*
 O parochio, *João da Silva*

H. 168 Das vinte e dois dias do mes de julho de anno de mil e novecentos, noita
 Eugenio Souza parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Paroquia e freguesia de
 Legitimado de João Vitor e Conselheiro da mesma ilha, eu o presbytero Canong. Claudio de
 Maria da Silva, freguesia, parochio collado desta freguesia, baptizei solemnemente um in-
 dividuo do sexo masculino a quem dei o nome de Eugenio, e que nasceu
 em no sitio de São João desta parochia no dia doze de corrente julho
 de mil e novecentos, pelas seis horas da manhã, filho primario e illegi-
 timo de Maria da Silva, colheito, trabalhadora, natural e para o civil na
 freguesia e madrinha no referido sitio de São João, noto materno de
 Felicidade da Silva, foi seu padrinho. Augusto Obrolho da Silva, colheito, negociante
 particular e sua madrinha foi Maria Santa e Maria da Silva, ambas
 e residentes ambas noita mesma freguesia. Os quaes todas seixaram os pro-
 prios. E para constar mandei chamar em duplicado este termo e os presentes
 e ahi seixaram. E assim seixaram. Augusto Obrolho da Silva, negociante
 e Joaquina Obrolho da Silva, negociante particular, ambas colheitas e
 dos residentes noita freguesia de São João Baptista, a referida mãe e
 illa e ahi seixaram. E para constar mandei chamar em duplicado este
 termo e ahi seixaram. E assim seixaram. E para constar mandei chamar em duplicado este

O. parvula, *gibrida* *Ternov*

A. parvius, l. "border" Felsen

[illegible]

e novecentas, pelas duas e horas da manhã, filho primário e ilegítimo de
Joaquim Ribeiro, colteiro, trabalhador, natural e português desta freguesia
e morador no referido sítio de Lavachos, nota materna de João Ribeiro e
Maria de S. Francisco. Foi seu padrinho Francisco Ribeiro, trabalhador e sua
madrinha foi Bartolôma da Rocha, freguesia, caradas e residentes ambos no
sítio, meados freguesia, os quais todos se seram os próprios. Compareceu perante
mim e os testemunhas, Othmarcio Othmar Colto, carado, escrevendo e assinando
João, Joaquim Othmar e Othmar de José Roguette Othmar, ambos colteiros, em
freguesia particular e residentes todos nesta freguesia de São João Baptista
na referida mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas tes-
temunhas, e declarou reconhecer a baptizada como sua filha, em virtude
de ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado
este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as
testemunhas, comigo assinaram, meados, a mãe e a filha e a filha
testemunhas, e a madrinha por não caber o nome. Assim era e assim se fez.

Gasparecio Dias

Othmarcio Othmar Colto

Joachim Alves d'Almeida

José Roguette Othmar
O parochos, André F...

St. 116
João
St. 112
Das duas e duas de mais d'agosto de anno de mil e novecentas, nesta freguesia
parochial de São João Baptista da ilha, I. de São, Província e I. de São de São
Ilegítimo de João e Conceição da mesma ilha, e a baptizada com o nome de Maria
João das Reis, parochos colteiros desta freguesia, baptizada voluntariamente, com o nome de
912, sexo masculino, a quem dei o nome de João, e que nasceu no sítio de
Lavachos, desta parochia, no dia nove d'agosto de mil e novecentas e
cinco, pelas cinco horas da manhã, filho quarto, primário deste nome e
ilegítimo de Maria das Reis, colteiro, trabalhador, natural e português desta
freguesia e morador no referido sítio de Lavachos, nota materna de
Conceição das Reis. Foi seu padrinho João da Rocha, lavrador e sua madri-
nha foi Othmar de Othmar Colto, carado e residentes ambos nesta mesma
freguesia, os quais todos se seram os próprios. Compareceu perante mim
e os testemunhas, Othmarcio Othmar Colto, carado, escrevendo e assinando Jo-
quim Othmar e Othmar de José Roguette Othmar, ambos colteiros, em freguesia
particular e residentes todos nesta freguesia de São João Baptista
na referida mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas tes-
temunhas, e declarou reconhecer a baptizada como sua filha, em virtude
de ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado
este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a
mãe e as testemunhas, com todos assinaram, meados, a mãe e a filha e a filha

Leig. Antonini Bonifratro
Parocho, L.º Andrei F.º

N. 119 Olos depozito deas do mee d'Elreyto do anno de mil e novecentos, nesta freguesia
 fda parochial de São João Baptista da ilha da Brava, Provincia e fypado de
 Legitima de. Lealio Pido e Condeito da mesma ilha, o Lealio presbytero Luiz Figueira
 Laureano Coutinho da Silva, com auctorisação minha fypetiva e legitimamente um individuo
 brava e Olavin fado sexo feminino a quem deu o nome de fda, e quem nasceu nesta pa-
 culha Brava, noção de São João Baptista no dia dois de Janeiro do corrente anno de mil

[illegible]

Emilia B. Anthes da Silva

Pr. Ling. F. p. 1000 - 1010

Opavcha, Andrei Terentev

No. 120 Los doze dias do mes de Setembro do anno de mil e novecentos, visto e
 Maria para chancelaria da Paróquia de São João do Rio de Janeiro, Provincia e Bispoado de Bahia
 illegitimo de João e Luíza da mesma villa, cujos progenitores foram André Antonio, para
 Julia de Cássio, cho collado, visto e fuzzerin baptisado e legitimado de um individuo da sexo
 co. feminino a quem dei o nome de Maria, e que nasceu no dia de 12

feminino a quem dei o nome de *Maria*, e que nasceu no sitio de St.
da Rocha, dioc. parochia no dia seis d' Abril do corrente, anno de mil e no-
ucentas, pelas duas horas da manhã, filha segun-da, primeira d' este nome
e illegitima, de Julia da Conceição, solteira, viúva de Charles, natural e parochia-
no, dioc. de Guaymas, morador no referido sitio de St. da Rocha, neto ma-
terno de Maria da Conceição. Foi seu padrinho Olegueta Olegueta Leite,
empregado fiscal da casa mercantil, foi baptizado Leite, mulher, solteira e re-
sidente nesta parochia, de São João Baptista, que de sermão proprio da
misma fe. Não apparece perante mim e os testemunhos Oluaneir Oluaneir
Leite, casado, escriptor ecclesiastico, Joaquim Ollas, d' Estuado e frei Rognatto
Ollama, mulher, solteira, empregada particular e residente do lado desta
parochia, a referida mãe cuja identidade e reconhecida por mim e pelas
referidas testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada como sua filha.

legitimou de de Leão, lide e Conselho de mesma ilha, ou o presbytero Ruy de Pádua
Carretilho, lide Termino, parracho collado desta freguesia, baptizou solemnemente um individuo
na freguesia de São João Baptista, a quem deu o nome de **Guithermira**, e que nasceu no
ano de 1711, no dia de Santa Barbara, desta parochia, no dia vinte e sete de Agosto do con-
to de mil e novecentos, pelas doze horas da noite, filha genuina

Faleceu no dia primeira, nato e legitimou de Manoel de Almeida, lide freguesia, natural da ilha de
13 de julho de 1711, freguesia de Santa Barbara, e de Julia de Almeida freguesia, natural
1972, comprou o desta ilha e freguesia de São João Baptista onde se recolheram e de que são
reposito de obito parochianos, trabalhadores e moradores no referido sitio de Santa Barbara
23 de 42, lido de no; nota paterna de Domingos da Silva, e materna de Johanna de Almeida e
976, 1711 de Oremia da Silva. Foi seu padrinho Manoel de Almeida, e o outro
Lido competente e seu madrinha foi Anna de Almeida, colheira e residente no mesmo
4229, de 1711 de cionado, e de Santa Barbara, os que todos sei serem os proprios. E
partidos. filha segunda e primeira deste nome. E para constar mandei fazer um
Branco 16 de 1711 duplicado deste termo que li, e confiei e assigno, com o padrinho. O madei-
o oficial nha não, e cohe e curren. E assim era ut acta.

Mestre de Manoel de Almeida

O paracho, f. de Almeida

St. 123 **Yaura** O de dezessete dias do mes de Setembro do anno de mil e novecentos, nato de
Yaura freguesia parochial de São João Baptista, da ilha de São Paulo, lide Termino, parracho
legitimou de de Leão, lide e Conselho de mesma ilha, ou o presbytero Ruy de Pádua
Carretilho, lide Termino, parracho collado desta freguesia, baptizou solemnemente um individuo do sexo femi-
na freguesia de São João Baptista, a quem deu o nome de **Yaura**, e que nasceu no sitio de Santa Barbara
de Almeida freguesia, desta parochia no dia vinte e sete de Agosto do con-
to de mil e novecentos, pelas doze horas da noite, filha genuina, segundo nato e legiti-
mo de Manoel de Almeida freguesia, natural da ilha de Santa Barbara, freguesia
de Santa Barbara, e de Julia de Almeida freguesia, natural da ilha e freguesia
de São João Baptista, onde se recolheram e de que são parochianos, trabalhadores
e moradores no referido sitio de Santa Barbara, nota paterna de
Domingos da Silva, e materna de Johanna de Almeida e Oremia da Silva. Foi
seu padrinho Henrique Joze de Almeida, freguesia, viuvo, proprietario, residente
no sitio parochial de São João Baptista, representado neste acto por seu
bastaante promador, Francisco de Almeida Teixeira, colheira, negociante, reside-
te neste mesmo parochial, e sua madrinha foi Guithermira Martins Ro-
drigues, casada e residente no mencionado sitio de Santa Barbara, os
quais todos sei serem os proprios. E filha terceira, e primeira deste nome.
E para constar mandei fazer um duplicado deste termo que li, e confiei e
assigno, com o promador e o madrinha. E assim era ut supra.
Francisco de Almeida Teixeira
Guithermira Martins Rodrigues

S. Fernando

A parócha, S. André' Fernando

N.º 124 Dos dezesseis dias do mez de Setembro do anno de mil e novecentos, nesta
 Antonio Aguiar parochial de São João Baptista da ilha e Baía, Província e Bispoado
 Legítimo de São Paulo, de São Paulo e Baía, de São Paulo, em o presbitero, Conego e Sacerdote
 Joaquim de São Tomé, parócho, collado, desta freguesia, baptizou solemnemente a menor
 Maria Carlota, filha do sexo masculino, a quem deu o nome de Antonio, e que nasceu
 em o parto de São Carlos, desta paróchia, no dia cinco de Setembro do
 anno de mil e novecentos, noventa e cinco, pelas onze horas do dia, filha
 onze, primeiro deste nome e legítimo de Joaquim de Oliveira, natural
 de São Paulo, e de Carlota Monteiros de Oliveira, natural desta ilha e freguesia
 de São João Baptista, onde se receberam a do que são parochianos e
 proprietarios, moradores no referido parto de São Carlos, neste parto
 no de Antonio de Oliveira, Maria Joazeiro de Oliveira, e outros de Joaquim
 de Oliveira, Monteiros e Helena Maria Monteiros. Foi em padrinho João
 Antonio de Aguiar, negociante e sua mulher, e foi Leopoldina Maria
 de Aguiar, casada e residente em São Paulo, freguesia de São João Baptista,
 as quaes todas, em nome as proprias. E para constar mandei
 fazer em duplicado este termo que depois de lido e conhecido perante
 os padrinhos, assignaram. E para constar e cumprir.

João e Antonio de Aguiar
 Leopoldina Maria de Aguiar
 A parócha, S. André' Fernando

N.º 125 Dos tres dias do mez de Outubro do anno de mil e novecentos, nesta
 João Aguiar parochial de São João Baptista da ilha e Baía, Província e Bispoado
 Legítimo de São Paulo, de São Paulo e Baía, de São Paulo, em o presbitero, Conego
 Henrique de Oliveira, parócho, collado, desta freguesia, baptizou solemnemente
 o filho de São Carlos, de sexo masculino, a quem deu o nome de João
 Olimpio de Silva, e que nasceu em São Carlos da freguesia portuguesa no dia cinco de Junho
 do anno ultimo findo, de mil e novecentos noventa e nove, pelas oito
 horas da manhã, filho primeiro e legítimo de Henrique Augusto de
 Silva, natural desta ilha e freguesia de São João Baptista, e de Olimpia
 de Silva, de freguesia de Nossa Senhora de Oliveira, de São Paulo, onde se receberam,
 proprietarios e parochianos desta mesma freguesia de São João Baptista, e residentes na paróchia de São Paulo, neste
 parto de Henrique Augusto de Silva e Carlota Augusto de Silva, e
 materno de João Sebastião de Silva e Carlota de Silva. Foi em
 padrinho João de Silva, colheiteiro, estudante em escola, residente
 nesta mesma paróchia, e como madrinha invocou-se a Virgem
 Mãe de Deus sob a invocação de Nossa Senhora do Rosário, toman-

Olimpia da Silva Godinho
Barral, Chardre, Ferreira

Eparchia, li Andre' Ferrara

N.º 127 Obsecro, dias do mes de outubro do anno de mil e novecentas, vincta, freguesia
Maria parochial de São João Baptista da ilha e para a Póvoa de Varzim e freguesia de São
illegitimado. Tão de e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero Lourenço de Almeida Termino.
Anselmo, ppe. parochio e lido do dito freguesia, baptizei solemnemente um individuo
tento. de sexo feminino, a quem dei o nome de Maria, e que nasceu no dia
de Junho que se conta parochia no dia do mês de julho do corrente anno de

mil e novecentas, pelas seis horas da manhã, filha primeira e ilegítima de
 Abelha Baptista, solteira, trahalhadeira natural e parochiana desta pa-
 roquia e moradora no referido sitio de Chumgreu, neto, materna de Julio
 Baptista e Rosa de Barros. Foi seu padrinho João José Reis, negociante e
 sua madrinha foi Eloy Maria Tejo, solteira e ambos moradores nesta
 parochia de São João Baptista, os quaes todos se acree os proprios. Com-
 parecem perante mim e os testemunhos Amancio Pênes, Leão, casado,
 eccl'ia eccl'ia eccl'ia, Joaquim Alves de Almeida e José Roguette Alfama,
 ambos solteiros, empregados particulares e residentes nesta mesma
 parochia, a referida mãe cuja identidade se reconhece por mim e
 pelas e referidas testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada como
 sua filha, consentindo em declará-la o seu nome. E para comtudo me-
 dei-lhe um duplido do este termo que depois de lido e confido por
 ante os padrinhos, a mãe e os testemunhos, com todas assigna-
 mas, a mãe a cujo rogo assigna a primeira testemunha, por ella não
 saber escrever. Não era est. retiro.

João José Reis

Eloy Maria Tejo

Amancio Pênes Leão
 Joaquim Alves de Almeida
 José Roguette Alfama

Francisco José de Almeida

ff. 128
 Anna
 illegítima de
 Maria Lopes

Nos quatorze dias de maio d'outubro do anno de mil e novecentas, nesta Igreja
 parochial de São João Baptista da ilha de São, Promissão e Sinece de Calbo
 de São e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero longo Cheliet Tominio,
 parochio, collado desta freguesia baptizei solemnemente um individuo de
 sexo feminino, a quem dei o nome de Anna, e que nasceu no sitio de
 Coim Rodello desta parochia, no dia dez de Setembro do corrente anno
 de mil e novecentas, pelas nove horas da manhã, filha primeira e
 ilegítima de Maria Lopes, solteira, trahalhadeira natural e parochia-
 na desta freguesia e moradora no referido sitio de Coim Rodello, neto
 materna de Felisberto Lopes e Mathilde Gomes. Foi seu padrinho bra-
 nco Francisco Montano, casado, proprietario, residente nesta parochia
 de São João Baptista e sua madrinha foi Maria Gomes, também cas-
 da e residente no sitio de Lavandura desta ilha, os quaes todos se acree
 os proprios. Comparecem perante mim e os testemunhos Amancio
 Pênes, Leão, casado, eccl'ia eccl'ia eccl'ia, Joaquim Alves de Almeida
 e José Roguette Alfama, ambos solteiros, empregados particulares e to-
 da residentes nesta mesma parochia, a referida mãe cuja identidade se re-
 reconhece por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer

a baptizada como sua filha, consentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que se, conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos os seus, meos e mãe a cujo rogo assina a primeira testemunha, e o padrinho, não caberem escrever. E assim em ut retro.

Capim de Floresta
Francisco Alves de Almeida
João Roque e Almeida
O parcho, João de Fátima

N.º 129 Aos dezete dias do mez d'outubro do anno de mil e novecentos, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Fátima, Provincia e Bispoado de Legitimidade de Cuba. Vede e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero, Congo Odre de Tavarres e Ferraz, parcho collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Joanna, e que nasceu em no sitio de Matto Grande desta parochia no dia onze do corrente outubro de mil e novecentos, pelas oito horas da manhã, fido terceiro filho meio deste nome e legitimo de José Tavarres e Eugenia Gomes, trabalha- dores, naturaes e parochianos desta freguesia. Onde se receberam como padroes na referido sitio de Matto Grande, netos paterna de Francisco Manuel Tavarres e Joanna São João da Graça, e materna de José Gomes e Thelma da Rosa. Foi seu padrinho Henrique Tavarres, lavrador e sua madrinha José Marianna Rodrigues, cottinos e residentes ambos no mencionado sitio de Matto Grande, os quaes todos eei seem as proprias. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que se, conferido e assiguo com o padrinho. Amadrihanha não sabe escrever. E assim em ut retro. Henrique Tavarres.

O parcho, João de Fátima

Noto. Esta legal e comente. Ilha Brava de 2 outubro de 1900. Por comissão, lary e Augusto Carlos da Silva Ferreira Carneiro.

N.º 130 Aos vinte e sete dias do mez d'outubro do anno de mil e novecentos, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Fátima, Provincia e Bispoado de Legitimidade de Cuba. Vede e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero, Congo Constante de Odre Ferraz, parcho collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Joaquim, e que nasceu no sitio de Matto Grande desta parochia no dia vinte e um de julho do corrente anno de mil e novecentos, pelas dez

drinha não sabe escrever. Não era atreto.

Luiz Estuário Baptista

O paroch, C. bndre Ferraria

N.º 132 Das sete dias do mes de Novembro do anno de mil e novecentos, nesta
Marianna, freg. parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Província de São Paulo
illegítima de de João Nêdo e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Canogo D. de
Rogério de Lima, d.º Ferraria, paroch collado desta freguesia, legítimo e solemnemente
um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de Marianna,
e que nasceu no sitio de Rua Circo, desta parochia, no dia vinte
e oito de Setembro do corrente anno de mil e novecentos, pelas
quatro horas da tarde, filha segunda, primicia, deste nome e illegíti-
ma de Rogério de Lima, coltero, trabalhador, natural desta ilha e
freguesia de que é parochiano e morador no referido sitio de Rua
Circo, meto materno de Chacade Lima e Alupim Gonçalves. Foi seu
padrinho Chico Ferraria Martins, casado, escrivão de fôrma de
de Caneco e sua madrinha foi Maria Emilia Martins, coltera e escrivã
das ambas no mencionado sitio de Rua Circo, as quaes todos se annu-
as proprias. Comparem perante mim e as testemunhas Oliveira de
nes Lúcio, casado, escrivão eclesiastico, Joaquim Alves de Almeida e
José Rogério de Almeida, ambos, colteros e empregados particulares e resi-
dentes todos nesta povoação de São João Baptista, a referida mae en-
ja identidade e reconhece por mim e pelas referidas testemunhas e
declaram reconhecer a baptizada como sua filha, consentindo ser decla-
rado o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este
termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos e mães e
as testemunhas, assignam, meo e mães e cujo rogo assignam
a primicia testemunha por ella não saber escrever. Não era atreto.

Luiz Estuário Baptista

Maria Emilia Martins

Oliveira de

Joaquim Alves de Almeida

José Rogério de Almeida

O paroch, C. bndre Ferraria

N.º 133 Das onze dias do mes de Novembro do anno de mil e novecentos, nes-
Adelaide da freg. parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Província de São Paulo
legítima de de João Nêdo e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero
Canogo D. de Rogério de Lima, d.º Ferraria, paroch collado desta freguesia, legítimo
e solemnemente um individuo do sexo feminino, a quem dei o no-
me de Adelaide, e que nasceu no sitio de Rua desta parochia

Contram passamos
to pito de casa
do pito de casa
da presença de
João Baptista do
dia 26 de julho
de 1933 com Qui
xina, orfão, como
conta da transac
ção nº 46 a fls.
155 do livro nº 13.
Bravo, 13/11/80

O Pároco
João

no dia dez de Setembro do corrente, anno de mil e novecentos, fa
lar da e horas da manhã, filha segunda, primeiro deste nome
e legitimo de João Gonçalves e Leopoldina Barbosa, trabalhadora
de, natural e paroquiana desta freguesia onde se recelaram e
moradões no referido sítio de Garça, neto paterno de Maria
Gonçalves, e materno de Bruno Barbosa e Simão de Miranda. Foi
seu padrinho Sebastião José Gomes, neto, negro, residente
nesta paróquia de São João Baptista, e sua madrinha foi Bruna
Linda Barbosa, neto residente no mencionado sítio de Garça, os
quais todos se foram os próprios. E para constar mandei lavrar
em duplicado este termo que li, conferi e assigno com o padri
nho. O madrinha não sabe escrever. Bravo em ut retio.

Sebastião José Gomes

O parócho, Alexandre Ferraz

Nº 134 Aos vinte e um dias do mez de Novembro do anno de mil e novecentos
Jaime nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha do Prato, Província e Pa
legitimo de: João de Calha Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbytero, Bento da
João Antonio, de Ferreira, parócho collado desta freguesia, baptizou solemnemente
Belgodo Caro, um individuo do sexo masculino, o qual deu o nome de Jaime,
filho de Montuio, e que nasceu no sítio de Santa Barbara, desta paróchia no dia vin
te de Março do corrente, anno de mil e novecentos, pelas onze horas
da noite, filho segundo, primeiro deste nome e legitimo de João Chuta
rio Belgodo, natural da ilha de Santa Cruz, e de Carolina Montuio,
natural desta ilha e freguesia de São João Baptista onde se recel
ram e de que são paroquianos, natural de honra e residentes no referido
sítio de Santa Barbara, neto paterno de João de, de Antonio, João del
gado e Maria Chuma, natural de, e materno de Francisco Montuio e Cami
las Duarte. Foi seu padrinho Francisco Maria, Francisco e Brodas da ilha
do, collado, mantendo, residente nesta paróquia de São João Baptista,
e sua madrinha foi Guilherme Maria Rodrigues, casado e residente
no mencionado sítio de Santa Barbara, os quaes todos se foram os pro
prios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, conferi
e assigno com os padrinhos. Bravo em ut supra.

Francisco Maria Barreiros Brodas da Silva

Guilhermina Martins Rodrigues

O parócho, Alexandre Ferraz

Nº 135 Aos vinte e quatro dias do mez de Novembro do anno de mil e nove
Alice nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha do Prato, Pa
legitimo de: viciu e freguesia de Calha Verde e Concelho da mesma ilha, em o pres

Mamuel de Castro, ouço, ouço Termino, parochia collado desta freguesia, baptizou
uma e legitiuamente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de
do Santos **Alice**, e que nasceu no sitio de Santa Barbara desta parochia no dia

Um extracto vinte de Março do anno actual findo de mil e oitocentas noventa e nove,
em 29. 11. 1914. pelas doze horas do dia, filha segunda, primeira d'este nome e legitima
de Manuel de Lima, natural da ilha do Fogo e de Eugenia das Santos, filha
natural desta ilha e freguesia de São João Baptista onde se receberam e
de que são parochianos, trabalhadores e moradores no referido sitio de
Santa Barbara, neto paterno de Joseph de Lima, e materno de Christina
no do Santos e Maria Gomes das Santos. Foi em padrinho Sebastião de
Affonseca, casado, mineiro, residente nesta parochia de São João Baptista
e sua madrinha foi Julia da Costa Lopes, solteira e residente no mu-
cundo, sitio de Santa Barbara, os queres todos, sei serem os proprios. E
para com esta mandei lavrar em duplicado este termo que he, e confiei e as-
signo com os padrinhos. Não me faltou nada.

Faleceu no
dia 29/4/82
Como consta do
registo N.º 35, a
p. 84 do Livro
N.º 30, desta Be-
lém.
Bravo, 29/4/82
P.º Officiário,
J. de S.

Sebastião de Affonseca
Julia da Costa Lopes
O parochio, P.º Padre Termino

N.º 136 Dos vinte e cinco dias do mes de Novembro do anno de mil e novecentos,
Matilde neta legitiu parochia de São João Baptista da ilha de Brava, Provincia de Pis.
legitimado, fado de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, em o presbytero Lourenço

Julio de Lima ouço Termino, parochia collado desta freguesia, baptizou e legitiuamente
Maria Duarte, um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Matilde**,

um individuo a quem nasceu no sitio de Brachos desta parochia no dia nove de Setembro
cerca de este
anno, centu-
mundo, de oitocentas e novecentos pelas seis horas da manhã
coram os en-
uários, neto
freguesia, em
do 12 de Agosto,
1914, em
Hermes de
dizendo, neto
neto de Baptista de Lima e Amada Rosa, e materno de Amélia Duarte. Foi em pa-
drinho José Antonio Gomes, lavrador e sua madrinha foi Clara do B.
diinho José Antonio Gomes, lavrador e sua madrinha foi Clara do B.
150V de Lima
campesão N.º
A, neto de
Baptista de
Baptista de
Baptista de

Para com esta mandei lavrar em duplicado este termo que he, e confiei e as-
signo com os padrinhos. O madrinha não sabe escrever. Não me faltou nada.
J. de S. - gose A. Gomes,
O parochio, P.º Padre Termino

N.º 137 Dos dois dias do mes de Setembro do anno de mil e novecentos, neto
Antonio da Silva parochia de São João Baptista da ilha de Brava, Provincia de Pis.
legitimado, do de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, em o presbytero Lourenço

João da Rosa, André Ferreira, parochos collados desta freguesia, baptisados e legitimamente
 Gonçalves e Lu. indivíduos do sexo masculino a quem dei o nome de **Antonio**, e quem
 quis Rodriguez, em no. certo de João da Rosa, desta parochia no dia um de dezembro corrente
 de mil e novecentos, pelas duas horas da tarde, filho primário genitor primo-
 nato e legítimo de José da Rosa Gonçalves, natural da freguesia da Nossa Senhora
 do Monte, desta ilha, e de Eugénia Rodriguez, natural desta fre-
 guesia de São João Baptista onde se receberam e de que são parochianos, trabalhadores
 e moradores no referido certo de João da Rosa, neto paterno de Alexandre Gonçalves e
 Amélia da Rosa, e materno de Antonio Rodriguez e Carolina Lello. Foi em padrinho Miguel Tavares da Silva,
 casado, pedreiro, e sua madrinha foi Julia Gonçalves, solteira residente
 nos ambos no mencionado certo de João da Rosa, os quaes todos se
 foram os próprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este
 termo que li, confiz e assigno, com o padrinho. A madrinha não
 sabe escrever. Não era et cetera.

Miguel Tavares de Sá

O parochos, L. André Ferreira

N.º 138 Dos dois dias do mes de Setembro do anno de mil e novecentos, nesta freguesia
 Henrique parochos de São João Baptista desta freguesia, Provinceiro e Bispo de
 legítimo de João. Nôdo e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero Luiz Augusto
 José da Rosa, ministro, parochos collados desta freguesia, baptisados e legitimamente um indivi-
 duos do sexo masculino a quem dei o nome de **Henrique**, e quem nasceu
 quis Rodriguez, no certo de João da Rosa, desta parochia no dia um de dezembro corrente
 de mil e novecentos, pelas duas horas da tarde, filho genitor, segundo nato,
 e legítimo de José da Rosa Gonçalves, natural da freguesia de Nossa Senhora
 do Monte, desta ilha, e de Eugénia Rodriguez, natural desta freguesia de São
 João Baptista onde se receberam e de que são parochianos, trabalhadores
 e moradores no referido certo de João da Rosa, neto paterno de Alexan-
 dre Gonçalves e Amélia da Rosa, e materno de Antonio Rodriguez e Carolina
 Lello. Foi em padrinho Raimundo José Taveira, casado, negociante, residente no
 mencionado certo de João da Rosa, e sua madrinha foi Julia Gonçalves,
 solteira residente no certo de Matto da freguesia de Nossa Se-
 nhora do Monte, os quaes todos se foram os próprios. E filho segundo e
 primeiro deste nome. E para constar mandei lavrar em duplicado
 este termo que li, confiz e assigno, com o padrinho. A madrinha
 não sabe escrever. Não era et cetera.

R.ºy J.º Pereira

O parochos, L. André Ferreira

N.º 139 Dos nove dias do mes de Setembro do anno de mil e novecentos.

N. 141 Aos vinte e cinco dias do mês de Setembro do anno de mil e novecentos, nesta fgre. Maria já parochial de São João Baptista da ilha da Praia, Província e Arcebispado de Legitimidade do B. do Rio de Janeiro e Conciliação da mesma ilha, o presbytero Manuel da Silva, filho de J. da Silva, com auctorização minha, baptizou solemnemente um individuo do sexo feminino a quem deu o nome de **Maria**, e que nasceu no sitio de São João da parochia no dia vinte e oito d'outubro do corrente anno de mil e novecentos, pelas quatro horas da tarde, filha gêmea, primogênita e legitima de João da Silva e Suzanna da Silva, tralhadores, netos e parochianos d'essa fgre. onde se receberam e mandados no registro do sitio de São João, neto paterno de João dos Santos e Candida dos Reis, e materna de Antonio Pedro da Silva e Maria Santos. Foi seu padrinho Henrique José de Almeida, e sua madrinha foi Felicidade da Silva, eucados residentes ambos nesta mesma fgre. os quaes todos sei serem os proprios. E fizeo tunc a primicia do dito nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que he, confiz e assig. com o padrinho e o remendo baptizante e mandando não vale occurrir. R. de Manoel da Silva Garcia
A parochia, L. Andre Ferreira

N. 142 Aos vinte e cinco dias do mês de Setembro do anno de mil e novecentos, nesta Candida já parochial de São João Baptista da ilha da Praia, Província e Arcebispado de Legitimidade do B. do Rio de Janeiro e Conciliação da mesma ilha, o presbytero Manuel da Silva, filho de J. da Silva, com auctorização minha, baptizou solemnemente um individuo do sexo feminino a quem deu o nome de **Candida**, e que nasceu no sitio de São João da parochia no dia vinte e oito d'outubro do corrente anno de mil e novecentos, pelas quatro horas da tarde, filha gêmea, segunda, nato e legitima de João da Silva e Suzanna da Silva, tralhadores, netos e parochianos d'essa fgre. onde se receberam e mandados no registro do sitio de São João, neto paterno de João dos Santos e Candida dos Reis, e materna de Antonio Pedro da Silva e Maria Santos. Foi seu padrinho João da Silva, e sua madrinha foi Felicidade da Silva, eucados residentes ambos nesta mesma fgre. os quaes todos sei serem os proprios. E fizeo tunc a primicia do dito nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que he, confiz e assig. com o padrinho e o remendo baptizante. Mandando não vale occurrir. R. de Manoel da Silva Garcia
João da Silva
A parochia, L. Andre Ferreira

Fl. 143 Aos vinte e dois dias do mez de Setembro do anno de mil e novecentos, na
Marianna da Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Java, Provincia e Presidio de
Legitimado de de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbytero Conego
Raimundo Bartholomeu Termino, parochio, collado desta freguesia baptizou solemnemente um
menor e flunigra, incluído de sexo masculino a quem dei o nome de **Marianna**, e que
ta Baptista. ^m
nascceu no sitio de Siqueira Grande desta parochia no dia seis de Junho
do corrente anno de mil e novecentos, pelas quatro horas da manhã, filho
primiceiro e legitimo de Raimundo Corrêa e Fluriqueta Baptista,
trabalhadores, naturais e parochianos desta freguesia, onde se receberam
e mandados no referido sitio de Siqueira Grande; nesta freguesia de Sa-
lvania Corvin, e materna de Marcelino Baptista e Rosa Ottobina. Tão em
parochio, Manoel das Lutas e Lucinda, collados, trabalhadores, residentes
no sitio de Siqueira da freguesia de Nossa Senhora do Monte e sua
madrinha foi Marianna, de Java, casada e residente no sitio de Serra
Rodella desta mesma freguesia, os quaes todos se seram os proprios. E para
constar mandei fazer em duplicado este termo que se, confiei e assigno a
siinho. Os parochios não sabem escrever. Raimundo Termino
O parochio, *Raimundo Termino*

Fl. 144 Aos vinte e tres dias do mez de Setembro do anno de mil e novecentos, na
Alfredo Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Java, Provincia e Presidio de
illegitimado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbytero Conego
Lucia Pires. Termino, parochio, collado desta freguesia baptizou solemnemente um inco-
m ^m
nido de sexo masculino a quem dei o nome de **Alfredo**, e que nas-
ceu no sitio de Garça desta parochia no dia quinze de Agosto do cor-
rente anno de mil e novecentos, pelas duas horas da manhã, filho
primiceiro illegitimo de Lucia Pires, collada, trabalhadora, natural e
parochiana desta freguesia e mandada no referido sitio de Garça, nesta
urna de Qualtrino Pires e Fortunato Gomes. Tão em parochio Alfredo Gomes
lavrador e sua madrinha foi Lucia de Faria, collada e residente em
lhas no mencionado sitio de Garça, os quaes todos se seram os proprios.
Comparem perante mim e os testemurhas Othmaria Othmar e
sado, escrivão ecclesiastico. Joaquim Othmar e Othmar e José Roguelo Othma-
ma, collados, ambos em freguesia parochianos e residentes todos nesta parochia
de São João Baptista, a referida mãe, cujo idem collado e reconhecido por
mim e pelas referidas testemurhas, e declaro reconhecer o baptismo em
seu filho e consentido ser declarado o seu nome. E para constar mandei
fazer em duplicado este termo que se, confiei e assigno a
os parochios, a mãe e os testemurhas, com todos assignos, menos a
mãe a cujo cargo assigno a primeira testemurha, e os parochios por
não saberem escrever. Raimundo Termino

L. Ferreira

Quarta-feira, 15 de Maio
Joaquim Alves d'Almada

Jose Boguet de Affonso
O parochia L. Andre e Ferreira

Fl. 145 Dos vinte e cinco dias do mez de Setembro do anno de mil e novecentos.
Clementina vista bym parochial de São João Baptista, da ilha de Funchal, Provincia e
legitima de Baptista de Lobo, fidele e Canção da mesma ilha, eu o prestytor Com.
Joaquim Alves d'Almada, fidele termino, parochia collad, desta freguesia, baptisei e solemnemente
e fidele Baptista de um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de Clementina
ta. m e que nasceu no sitio de Matto Grande, desta parochia no dia tres de
ago do corrente anno de mil e novecentos, pelas tres horas da manhã.
filha quarta, primeira deste nome e legitima de Joaquim d'Almada e Carlota
Baptista, tralhadores, naturaes e parochianos, desta freguesia, onde se
recolheram e morados no referido sitio de Matto Grande, nota posterior de
Valentin d'Almada e Oliva Gomes, e materna de Theophila Baptista e Maria
d'Incarnação. Foi seu padrinho Teodoro Vieira de Santos, lavrador e
sua madrinha foi Honorificia de Funchal, ambos casados e
residentes no sitio de São João, desta mesma freguesia, os quaes todos
sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado
este termo que li, e confiei e assigno com o padrinho e madrinha,
não sabo escrever. Brava dia ut supra.

D. Zidario Vieira de Santos

O parochia L. Andre e Ferreira

Fl. 146 Dos vinte e cinco dias do mez de Setembro do anno de mil e novecentos.
Mathilde vista bym parochial de São João Baptista, da ilha de Funchal, Provincia e
legitima de Baptista de Lobo, fidele e Canção da mesma ilha, eu o prestytor Com.
Joaquim Alves d'Almada, fidele termino, parochia collad, desta freguesia, baptisei e solemnemente
e fidele Mathilde de um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de Mathilde,
da de Santos. m e que nasceu no sitio de São João, desta parochia no dia vinte e tres
de Setembro do corrente anno de mil e novecentos, pelas duas horas da
manhã, filha primeira e legitima de Manuel Gomes e Virginia Vieira
de Santos, tralhadores, naturaes e parochianos, desta freguesia, onde se
recolheram e morados no referido sitio de São João, nota posterior
de Affonso Gomes e Oliva Rodrigues, e materna de Amagosto
Vieira de Santos e Oliva Ferreira. Foi seu padrinho Teodoro Vieira de
Santos, casado, lavrador e sua madrinha foi Carlota Gomes, solteira
e residentes ambas no mencionado sitio de São João, os quaes todos
sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em dupli-
plicado este termo que li, e confiei e assigno com o padrinho.

Amado minha mãe não sabe escrever. E assim em retiro.

Izidario Vieira de Santos

A parochia de S. André Ferreira

St. 147 Aos vinte e cinco dias do mez de Setembro do anno de mil e novecentos e seis
João da Igreja parochial de São João Baptista da ilha de S. Paulo, Província e Presidência
legítima da de Cuba. Vede e Cancellaria da mesma ilha, eu o presbyter Luiz Carlos Ferreira
dos Santos Juiz, parochio collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo
do sexo masculino a quem dei o nome de João, e que nasceu no sitio
de Matta Grande desta parochia no dia doze de Setembro do corrente anno
de mil e novecentos, pelas duas horas da tarde, filho terceiro, primeiro
deste nome e legítimo de José Fortes e Emilia de Encarnação, trabalhadores
naturaes e parochianos desta freguesia onde se recolheram e morados em
referido sitio de Matta Grande; nota paterna de José Fortes, e materna
de Rufina de Encarnação e Domingas Caetano. Foi em padrinho João Baptista
desta, mantivo e sua madrinha foi Rosa Viras Martins, casados e au-
thorizados no mencionado sitio de Matta Grande, os quizes todas sei-
serem as proprias. E para constar mandei lavrar este duplicado e este ter-
mo que he, conferi e assigno com o padrinho. Amado minha mãe não
sabe escrever. E assim em retiro.

João Baptista

O parochio, de S. André Ferreira

St. 148 Aos vinte e cinco dias do mez de Setembro do anno de mil e novecentos
Manuel desta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de S. Paulo, Província e
illegítima da Presidência de Cuba. Vede e Cancellaria da mesma ilha, eu o presbyter Luiz Carlos
Ferreira dos Santos Juiz, parochio collado desta freguesia, baptizei solemnemente um
individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Manuel, e que
nasceu no sitio de Matta Grande desta parochia no dia vinte e quatro
de Setembro do corrente anno de mil e novecentos, pelas cinco horas da
manha, filho terceiro, primeiro deste nome e illegítimo de Julia da Lom-
ba, solteira, lavadeira, natural e parochiana desta freguesia e moradora
no referido sitio de Matta Grande; nota materna de Julia das Santas e po-
quina da Lomba. Foi em padrinho Antonio de S. Rosa, solteiro, mani-
tivo, e sua madrinha foi Clementina Soares, casada e residentes au-
thorizados nesta mesma freguesia, os quizes todas sei-
serem as proprias. Com-
parecem perante mim os testemunhos Antonio de S. Rosa, casado, escri-
vão eclesiastico, paguim Alves de Almeida e José Roguete de Sousa, ambos sol-
teiros, em freguesias parochiaes e todas residentes nesta parochia de São João
Baptista, a referida mãe cuja identidade e reconhecida por mim e pelas
referidas testemunhas, e declaro reconhecida o baptizado, como seu filho

L. Ferreira

concentrado em declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar e
duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos,
a mãe e as testemunhas, corrigi a assignam. menos a mãe a cujo rogo as-
signa a primeira testemunha, e a madrinha por não saberem escrever.
Nem eram presentes. E n. termo das 12. h.

Quaranta e cinco Leitões
João Alves d'Almeida
João Roque de Almeida
Parochia da Igreja de S. Francisco

H. 149 Aos vinte e nove dias do mez de Setembro do anno de mil e novecentos, nesta
Christina Igreja parochial de São João Baptista, da ilha de São Paulo, Província de São Paulo, do
ilegitimado Carlos Rêde e Conselho da mesma ilha, em o presbytero leuza Obede' Fm.
Marciano Lopes, parochio collado desta freguesia, baptizou solemnemente, um indivi-
duo do sexo feminino a quem dei o nome de *Christina*, e que nasceu
no sitio de Mattos Grande, desta parochia, no dia, vinte e nove de Sep-
to do corrente anno de mil e novecentos, pelas duas horas da tarde, filha
segunda, primeira d'isto nome e illegitima de Marciano Lopes, colheita, tra-
thadador, natural desta ilha e freguesia de São João Baptista de que é para-
ochiano e morador no referido sitio de Mattos Grande; nota materna de Ra-
que Lopes e Olavin de Barros. Foi em padrinho Manoel de S. Paulo, tra-
thador, e sua madrinha foi Anna Duarte, casada e residente, ambas na
citra de Mattos Grande desta mesma freguesia, os quaes, todas e c. c. as proprias
compararam perante mim e as testemunhas, Juvenio Otho Leitão, casado, ex-
ericio eclesiastico, Joaquim Alves d'Almeida e José Roque de Almeida, ambas
colheitas, empregados particulares e residentes todos nesta freguesia de São João
Baptista, e referida mãe cujo idêntidade é reconhecida por mim e pelas
referidas testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada, como sua filha con-
sentindo em declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar e du-
plicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos,
mãe e as testemunhas, corrigi a assignam. menos a mãe a cujo rogo as-
signa a primeira testemunha, e as padrinhos por não saberem escre-
ver. Nem eram presentes.

Quaranta e cinco Leitões
João Alves d'Almeida
João Roque de Almeida
Parochia da Igreja de S. Francisco

H. 150 Aos vinte e nove dias do mez de Setembro do anno de mil e novecentos,
Francisco nesta Igreja parochial de São João Baptista, da ilha de São Paulo, Província
legitima de e São Paulo do Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, em o presbytero

L. Ferraz

do qual se trata um indivíduo do sexo masculino a quem dei o nome de João, e que nasceu em no sítio de São João da Matia, desta paróquia, no dia vinte e nove de Outubro do corrente anno de mil e novecentos, pelas sete horas da manhã, filha primeira e legítima de Manuel Fernandes de Almeida e Maria Rodrigues, ambos nascidos, natos e paroquianos desta freguesia de São João Baptista onde se recolhem e moram, no referido sítio de São João da Matia; pelo pai, de São João da Matia e mãe, de Francisco Rodrigues e Domingos Tavares. Foi seu padrasto Manuel Baptista de Almeida, trabalhador, e sua madrasta foi Eugénia Marinho, colheira e residente ambas no mencionado sítio de São João da Matia, as quaes todas seixaram as suas firmas. Espira com esta mandei fazer em duplicado este termo que li, confere e assigno, cahir. Os padrastos não sabem escrever. Nenhum era ut retro.

o padre ho:

L. de F. Ferraz

Visto e conferido com o livro duplicado que n'esta data é remettido para a Câmara Ecclesiastica da diocese com os respectivos documentos.

Vigário Foraneiro da ilha Brava, P. de Janeiro de 1901.

o Vig. For.

L. de F. Ferraz

Anno de mil novecentos e um
1901

N.º 1 Anno de Janeiro de mil novecentos e um, nesta freguesia paróquia de São João Baptista da ilha (Província) e (Município) de Calheta, Legitimada de e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Congo euctor Tomina Maria Rato, freguesia collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Virginia, e que nasceu no sítio de Calheta da freguesia de São Lourenço da ilha do Fogo, no dia vinte e nove de Junho do anno de mil oitocentos noventa e cinco, pelas onze horas da manhã, filha primeira e illegitima de Maria da Tracina, solteira, trabalhadora, natural e paroquiana desta freguesia de São João Baptista e moradora no sítio de Santo Elixir da mesma ilha, e mãe de Maria da Tracina. Foi seu padrasto Odo.

parochia, Libidine terminata

Handwritten signature: E. M. ...

N. 3
Maria Consequente dias do mes de Janeiro do anno de mil e novecentos e um mil e setenta e quatro
Luzin parochial de São João Baptista da ilha de Funchal, Provincia e Diocese de Beja
Luzin parochial de São João Baptista da ilha de Funchal, Provincia e Diocese de Beja